

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MARINA CAMARGO RODRIGUES

ATENADOS: Revista Digital
para fomentar o hábito de leitura

Rio de Janeiro

2023

MARINA CAMARGO RODRIGUES

ATENADOS: Revista Digital
para fomentar o hábito de leitura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Visual Design.

Orientadora: Maria Luiza P. G. Fragoso

Rio de Janeiro

2023

MARINA CAMARGO RODRIGUES

ATENADOS: Revista Digital para fomentar o hábito de leitura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Visual Design.

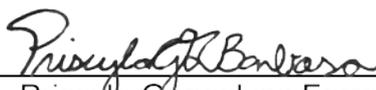
Aprovado em 19 de abril de 2023



Profa. Dra. Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso (orientadora)
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro



Profa. Dra. Julie de Araujo Pires
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro



M.Sc. Priscyla Gonçalves Ferreira Barbosa
Laboratório de Produção Multimídia - LPM/COPPE
Universidade Federal do Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMUNICAÇÃO VISUAL DESIGN

Profa. Dra. Denise Pires de Carvalho
Reitora

Prof. Dr. Carlos Frederico Leão Rocha
Vice-reitor

Prof. Dra. Gisele Pires
Pró-reitora de Graduação

Prof. Dra. Fabiana Heinrich
Coordenadora do Curso Comunicação Visual Design

CIP - Catalogação na Publicação

696a Rodrigues, Marina Camargo
 ATENADOS: Revista Digital para fomentar o hábito
de leitura / Marina Camargo Rodrigues. -- Rio de
Janeiro, 2023.
 93 f.

 Orientadora: Maria Luiza Pinheiro Guimarães
Fragoso.

 Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Comunicação Visual Design,
2023.

 1. Design de interface. 2. Design especulativo.
3. Hábito leitura. 4. Revista Digital. 5.
Telemática. I. Fragoso, Maria Luiza Pinheiro
Guimarães, orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

Agradecimentos

Antes de tudo, gostaria de agradecer a Deus por tudo; sem Ele, não estaria onde estou hoje.

Em segundo lugar, gostaria de expressar minha gratidão à minha família: ao meu irmão por seu apoio inabalável, à minha avó por me proporcionar um espaço para estudar em sua casa, ao meu pai por participar de debates acalorados que enriqueceram meu trabalho e à minha mãe, que me ajudou em todo o processo, mesmo quando não compreendia completamente o que eu estava fazendo.

Também sou profundamente grata à minha professora orientadora, Maria Luiza Fragoso (Malu), que me acolheu durante meu último ano na faculdade e fez um trabalho excepcional ao me orientar em minha monografia, assim como as outras alunas que ela orientou e que me ajudaram durante nossas reuniões.

Gostaria de expressar minha apreciação aos membros do comitê, Julie Pires e Priscyla Barbosa, que aceitaram meu convite para fazer parte de minha jornada final.

Por fim, sou grata à UFRJ pelos anos que pude estudar lá.

RESUMO

Ao longo da história, o hábito de leitura passou por diversas transformações, sendo uma das principais motivada pela evolução das plataformas de leitura, desde os rolos utilizados na antiguidade até a invenção da imprensa de Gutemberg e, mais recentemente, com as mídias sociais oferecendo uma infinidade de conteúdo na era da informação. No Brasil, é notável a carência do hábito de leitura, como evidenciado pela baixa média de livros lidos por habitante em 2021, o que representa um desafio para fomentar a leitura no país. Pensando nisso, o projeto ATENADOS propõe uma solução: uma revista digital brasileira voltada para ajudar pessoas alfabetizadas, principalmente, na faixa etária de 21 a 50 anos, a desenvolverem o hábito de leitura. O projeto é baseado em três etapas: Deixa, Rotina e Recompensa, com o objetivo de evitar a dependência e oferecer aos leitores toda a autonomia possível. Além disso, a leitura pode trazer inúmeros benefícios para a vida de uma pessoa, contribuindo para seu desenvolvimento social e cultural, assim como para a comunidade em que vive. Com a ATENADOS, espera-se que mais pessoas descubram o prazer da leitura e se tornem leitores assíduos.

Palavras-chave: Design de interface; Design especulativo; Hábito leitura; Revista Digital; Telemática.

ABSTRACT

Over time, the habit of reading has undergone many transformations, with one of the main reasons being the evolution of the platform on which it is read, from scrolls in antiquity to Gutenberg's printing press, and more recently, with social media offering an endless array of content for the information age. In Brazil, the habit of reading is visibly lacking. For example, the average number of books read per inhabitant in 2021 is still low, revealing a challenge to promote reading in the country. In response to this, the ATENADOS project proposes a solution: a Brazilian digital magazine aimed at helping literate individuals, especially, between the ages of 21 and 50 develop a reading habit. The project is based on three stages: Cue, Routine, and Reward. The goal is to avoid dependence and give readers as much autonomy as possible. Reading may bring numerous benefits to a person's life, as well as contributing to the social and cultural development of a community. With ATENADOS, it is hoped that more people can discover the pleasure of reading and become avid readers.

Keywords: Interface design; Speculative design; Reading habit; Digital Magazine; Telematics.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Mapa mental da revista ATENADOS	32
Figura 2	Coleção apresentada pela Vogue.....	35
Figura 3	Foto em destaque da coleção apresentada pela Vogue em sua página Inicial.....	35
Figura 4	Vogue com demais temas em segundo plano.....	36
Figura 5	Layout de uma página secundária da Vogue que se estende verticalmente.....	36
Figura 6	Fotografias apresentadas na página inicial da Vogue.....	37
Figura 7	Imagens apresentadas em um artigo da Vogue.....	38
Figura 8	Capa da revista impressa no formato digital.....	38
Figura 9	Família tipográfica utilizada pela Vogue para compor seus títulos (<i>Helvetica</i>).....	39
Figura 10	Família tipográfica utilizada pela Vogue para compor seus subtítulos (<i>Didot</i>).....	40
Figura 11	Família tipográfica utilizada pela Vogue para compor seu corpo textual (<i>Garamond Premier Pro</i>).....	40
Figura 12	Paleta de cores da página inicial da Vogue.....	41
Figura 13	Paleta de cores da segunda parte da página inicial da Vogue.....	41
Figura 14	Twitter da Vogue.....	42
Figura 15	Pinterest da Vogue.....	43
Figura 16	Instagram da Vogue	43
Figura 17	Página inicial da Amarello.....	44
Figura 18	Página da Amarello depois de selecionado o lado direito do site.....	45
Figura 19	Segunda parte desta página.....	45
Figura 20	Terceira parte desta página.....	46

Figura 21	Fotografia de uma matéria sobre gastronomia na revista Amarello.....	47
Figura 22	A ilustração “A Proclamação da República”, de Benedito Calixto, utilizada pela Amarello.....	47
Figura 23	Fotografia em preto e branco da Amarello.....	48
Figura 24	Família tipográfica utilizada pela Amarello para compor seus títulos e menu (<i>GT America</i>).....	48
Figura 25	Família tipográfica utilizada pela Amarello para compor seus textos (<i>Louize</i>).....	49
Figura 26	Paleta de cores da página de entrada da Amarello.....	50
Figura 27	Instagram da Amarello.....	50
Figura 28	Instagram da Amarello com o mesmo conteúdo da revista digital.....	51
Figura 29	Página Principal da ATENADOS.....	52
Figura 30	Menu da edição de novembro da ATENADOS.....	53
Figura 31	Seção de NOTÍCIAS do mês de novembro de 2022 da ATENADOS.....	53
Figura 32	Seção Livro Vs. Cinema do mês de novembro de 2022 da ATENADOS.....	54
Figura 33	Capa do livro “A Revolução dos Bichos” na Seção Sinopse...	55
Figura 34	Ilustração da capa edição “Admirável Mundo Novo” de dezembro de 2022 da ATENADOS.....	55
Figura 35	Família tipográfica utilizada pela ATENADOS para compor seus títulos, subtítulos e manchetes (<i>Montserrat</i>).....	56
Figura 36	Família tipográfica utilizada pela ATENADOS para compor seus textos (<i>Arvo</i>).....	56
Figura 37	Paleta de cores da página inicial da ATENADOS.....	57
Figura 38	Paleta da Seção de Curiosidades da edição de novembro de 2022 da ATENADOS.....	57
Figura 39	Instagram da ATENADOS (<i>Mockup</i>).....	58
Figura 40	Post do Instagram da ATENADOS (<i>Mockup</i>).....	59

Figura 41	Twitter da ATENADOS (M0ckup).....	60
Figura 42	Pinterest da ATENADOS (Mockup).....	61
Figura 43	Logo da UFRJ com a Minerva.....	63
Figura 44	Logo da ATENADOS.....	63
Figura 45	Primeira parte da tela principal da ATENADOS.....	64
Figura 46	Segunda parte da tela principal da ATENADOS.....	64
Figura 47	Quem Somos da ATENADOS.....	66
Figura 48	Submenu da Seção Livros da ATENADOS.....	67
Figura 49	Primeira parte do submenu do mês de novembro da ATENADOS.....	67
Figura 50	Segunda parte do submenu do mês de novembro da ATENADOS.....	68
Figura 51	Terceira parte do submenu do mês de novembro da ATENADOS.....	68
Figura 52	Sinopse da ATENADOS.....	70
Figura 53	Ficha técnica da ATENADOS.....	70
Figura 54	Curiosidades da ATENADOS.....	71
Figura 55	Top 3 da ATENADOS.....	71
Figura 56	Notícias da ATENADOS.....	72
Figura 57	Onde Encontrar da ATENADOS.....	72
Figura 58	Crítica da ATENADOS.....	73
Figura 59	Livros vs. Cinema da ATENADOS.....	73
Figura 60	Entrevista da ATENADOS.....	74
Figura 61	Leia Também da ATENADOS.....	74
Figura 62	Edições Anteriores da ATENADOS.....	75
Figura 63	Entre Nós da ATENADOS.....	75

Figura 64	Primeira parte das Redes Sociais da ATENADOS.....	76
Figura 65	Segunda parte das Redes Sociais da ATENADOS.....	76
Figura 66	Atene-se da ATENADOS.....	77
Figura 67	Quem é você? da ATENADOS.....	78
Figura 68	mapa do ATENADOS.....	80

Sumário

Resumo	6
Abstract	7
Introdução	14
Capítulo 1: Hábito de Leitura	16
1.1 Como um hábito é formado.....	16
1.2 O hábito de leitura: a naturalização da literatura.....	18
1.3 O hábito de leitura no Brasil.....	20
Capítulo 2: Literatura	24
2.1 A literatura como cultura.....	24
2.2 Era do conhecimento.....	26
2.3 A leitura como instrumento de inclusão social.....	28
Capítulo 3: Projeto da ATENADOS	30
3.1 Descrição do projeto	30
3.2 Etapas da pesquisa.....	31
3.3 Público-alvo.....	32
3.4 Requisitos.....	32
3.5 Referências Visuais.....	33
3.5.1 Vogue.....	34
3.5.2 Amarello.....	44
3.6 Projetado ATENADOS.....	51
Capítulo 4: Protótipo da ATENADOS	62
4.1 Introdução.....	62
4.2 Por que ATENADOS?.....	62
4.3 Logo.....	63
4.4 Funcionalidade.....	64
4.5 Limitações do protótipo.....	78
4.6 Avaliação de usabilidade.....	79
Considerações Finais	82
Referências	85
Apêndice A	88
Apêndice B	92

"A leitura é uma viagem que enriquece a mente e alimenta a alma."

- **Carlos Drummond de Andrade**

"A leitura é uma fonte inesgotável de sabedoria, que alimenta nossa mente e enriquece nossa alma."

- **Jorge Saramago**

"A leitura é uma chama que arde dentro de nós, iluminando nossa mente e alimentando nossa alma com conhecimento e inspiração."

- **Ray Bradbury**

Introdução

A leitura funciona como a alimentação, em ambas as situações, uma nutrição saudável e balanceada é de grande importância. Enquanto uma é responsável pelo sustento do corpo, a outra é responsável pela manutenção da mente. Considerando o lado do leitor, ou seja, aquele que está habituado a obter a maior parte das informações da palavra escrita, pode-se afirmar que existe um problema visível no Brasil que beira à desnutrição. No entanto, dizer que “o brasileiro não lê” não pode ser uma generalização, pois se por um lado existe uma deficiência nesse hábito, por outro, o costume do uso da leitura na Internet é evidente (CBL, 2021). Em 2021, o IBGE constatou que houve o aumento do acesso à Internet no Brasil, chegando a 90% das casas, e que o celular chegou à liderança do ranking dos dispositivos mais utilizados para seu acesso. Dois anos antes, o edital do retrato de leitura feito pelo Instituto Pró-Livro, mostrou que a média de livros inteiros lidos no país, por habitante, no ano foi de apenas 2,55.

Assumindo que a leitura na *Web* não pode ser comparada com a de livros, a proposta deste Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Departamento de Comunicação Visual Design (BAV) da Escola de Belas Artes da UFRJ, é a utilização da própria Internet, através de uma revista digital chamada ATENADOS para incentivar a leitura dos livros. O nome da revista foi dado referenciando o nome de Atenas, deusa da sabedoria da mitologia grega, e ao adjetivo antenado, que faz alusão ao estado de atenção ao que está ocorrendo em sua volta. Tendo em vista todos os benefícios que a leitura pode proporcionar, o projeto ATENADOS surge com a motivação de reverter a situação comentada anteriormente, ajudando na formação do hábito de leitura. Para este propósito, foram utilizadas como base as “três etapas de um hábito” sugeridas por Charles Duhigg, repórter estadunidense (DUHIGG, 2012): *Deixa*, *Rotina* e *Recompensa*. A ideia é ajudar os visitantes da revista a criarem suas próprias *Deixas*, a fim de ajudá-los a conquistar suas próprias *Rotinas* e obter suas *Recompensas*. Este método parece ser adequado para auxiliar o leitor na formação cultural, no acesso à informação e ao conhecimento, na expressão e no juízo crítico, dentre outros benefícios. Além disso, pode criar as melhores e mais duradouras memórias, evitando criar uma relação de dependência e dando-lhes mais autonomia.

Para cumprir tal missão, a ATENADOS deverá atender certos requisitos, como apresentar um design clean¹, convidativo e de fácil manipulação. A revista também apresentará duas etapas: a própria Revista Digital, onde o leitor terá acesso a diversos conteúdos e dicas relacionados ao livro selecionado; e as Redes Sociais, que servirão como um espaço de interatividade e cooperação para os seus visitantes.

Partindo desta Introdução, esta monografia está organizada em capítulos, da seguinte forma:

O Capítulo 1 descreve como um hábito é formado e os benefícios do hábito da leitura, além de apresentar qual é a realidade da leitura em que o Brasil se encontra.

O Capítulo 2 aponta a importância da literatura no cotidiano das pessoas.

No Capítulo 3, é descrito o projeto da revista, comparando com duas referências visuais utilizadas como base.

O Capítulo 4 apresenta a revista digital ATENADOS, seus requisitos, funcionamento e descreve uma pequena avaliação de usabilidade.

Ela finaliza com as conclusões e referências bibliográficas.

¹ Design clean é um estilo que busca simplicidade e organização visual.

Capítulo 1 - HÁBITO DE LEITURA

1.1 Como um hábito é formado

Desde criança, Benjamin Franklin, um dos principais líderes da revolução Norte Americana, apresentou interesse pela leitura. Em diversas passagens de sua autobiografia (FRANKLIN, 2004), ele cita como esse interesse se transformou em um hábito que mudou a sua vida positivamente. Seguindo esse raciocínio, esta Seção descreve a importância da criação de um hábito.

Segundo o dicionário Aurélio (FERREIRA, 2010), em linhas gerais, o hábito é uma rotina de comportamento. Ou seja, é o modo regular de desempenhar uma determinada atividade. Charles Duhigg, repórter estadunidense (DUHIGG, 2012), em seu livro *O Poder do Hábito*, descreve a importância do hábito para a formação de uma rotina. Pois, como ele destaca, a mente humana procura poupar esforços em tarefas simples, como escovar os dentes. Seguindo nessa lógica, pode-se notar que esses dois pontos possuem uma relação de benefício mútuo. Visto que a rotina propõe um maior dinamismo para o cotidiano, enquanto o hábito serviria como um piloto automático que permitiria que isso acontecesse.

Dessa forma, o hábito pode ser considerado como um organizador para as vidas das pessoas através de suas mentes. Sabendo que a mente é uma das ferramentas mais potentes do ser humano, essa organização e rotina permitem que ela possa superar seu potencial. Mas como superar o seu potencial? No livro *Estudo em Vermelho* de Arthur Conan Doyle, o personagem principal Sherlock Holmes, que é conhecido pelo seu jeito excêntrico, mostra para o Dr. Watson como a mente humana funciona. Levando em consideração que essa é sua principal ferramenta de trabalho, Holmes expressa a sua importância ao compará-la com um sótão:

Para mim, o cérebro de um homem, originalmente, é como um sótão vazio, que deve ser entulhado com móveis que escolhemos. Um tolo o enche com todos os tipos de quinquilharias que vai encontrando pelo caminho, a ponto de os conhecimentos que lhe seriam úteis ficarem soterrados ou, na melhor das hipóteses, tão misturados às outras coisas que ficariam difíceis selecioná-los. (...) É um engano pensar que esse pequeno recinto tem paredes elásticas, que podem ser distendidas

indefinidamente. Dependendo disso, chega o momento em que, para o novo acréscimo de conhecimento, esquecemos algo que sabíamos antes. Portanto, é da maior importância evitar que dados inúteis ocupem o lugar dos úteis (DOYLE, 2017, pág. 21).

Este é o caso da “Memória Seletiva”, chamada pelo psicólogo Mark Williams e pelo jornalista Danny Penman (WILLIAMS E PENMAN, 2015) de “memória operacional”, que permite manter poucas informações simultaneamente. E a partir de um determinado limite, elas tendem a ser esquecidas. Como Sherlock Holmes havia demonstrado, um pensamento parece expulsar o outro. Sabendo disso, fica mais evidente a importância dos hábitos para fixar o conhecimento na mente humana.

Uma das pesquisas utilizadas por Duhigg (Op. cit.) como fonte para seu livro, “O Poder do Hábito”, foi um experimento feito com ratos realizado pelo MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts dos Estados Unidos), um instituto de tecnologia que tem como objetivo construir um mundo melhor através da educação, da pesquisa e da inovação. Nela, os pesquisadores procuravam entender como os hábitos influenciavam sua mente e comportamento. De acordo com a pesquisa, há uma importante área do cérebro onde ocorre uma atividade neural que muda cada vez que um hábito é formado ou quebrado. Apesar disso, estes podem reaparecer quando algo o reacende. Como resultado desse estudo, o hábito foi dividido em três etapas: *Deixa*, *Rotina* e *Recompensa*. Como já foi dito antes, a *Rotina* e o hábito se misturam. No entanto, a *Deixa* e a *Recompensa*, também, se fazem necessárias. Pois, elas são como os botões de ligar e desligar dos hábitos. Enquanto isso, a *Recompensa* é o sinal que se obtém para reafirmar que esse hábito vale a pena ser repetido. Para citar um exemplo dessas três etapas: Franklin, devido ao seu desejo de obter livros melhores, só poderia ter acesso a eles quando eram emprestados por aprendizes de vendedores de livros (*Deixa*). Ele passava uma parte da noite lendo, para devolvê-lo o mais rápido possível, em perfeitas condições, para não dar tempo aos seus donos de os esquecerem ou precisarem deles (*Rotina*). E assim continuassem a lhe emprestar mais livros (*Recompensa*). A *Deixa* é um estímulo que autoriza a mente a entrar nesse piloto automático. Esse tripé serve como uma chave, tanto para formação de um hábito, quanto para desistência de outro. A execução dessa fórmula, muitas vezes, não é simples.

Concluindo, a importância do hábito é para economizar energia, ou seja, o organismo uma vez acostumado, passa a gastar menos energia para executar a ação repetitiva e a guarda para outras situações.

1.2 O hábito de leitura: a naturalização da literatura

O filósofo Mortimer Adler e o escritor, também americano, Charles Van Doren (ADLER E DOREN, 2010) iniciam o livro *Como ler livros: O guia clássico para a leitura inteligente*, definindo a palavra “leitores” como pessoas que estão habituadas a obter a maior parte das informações da palavra escrita. Em outras palavras, eles estão se referindo às pessoas alfabetizadas. Todavia, como eles destacam, aqueles que não faziam parte desse grupo obtinham algumas das informações através da oralidade e da observação. Atualmente, são as mídias digitais, como por exemplo, televisão e rádio, que oferecem as informações desta maneira. Foram essas mídias que contribuíram para que vivêssemos na era da informação. Porém, se por um lado, a obtenção da informação, nos dias de hoje, se tornou objetiva, permitindo que menos tempo fosse gasto para isso, por outro, a análise e a interpretação da mesma tornaram-se superficiais (SANTOS e OLIVEIRA, 2004). Diante disso, muita gente acha que houve uma substituição da forma de se obter informação, onde a leitura não é mais necessária. Isto é um erro, confirmando o que Adler e Doren (Op. cit.) disseram ao reconhecer que essas tecnologias desempenham bem suas funções, mas possuem, também, suas limitações. Por essa razão, é importante que o hábito de leitura seja encorajado.

Assim como Franklin, José Bonifácio é um exemplo de hábito de leitura. De acordo com o professor de história Raul de Andrada e Silva (SILVA, 1963), a sua bibliografia destaca a sua inteligência e cultura. José Bonifácio, assessor e ministro de D. Pedro I, tinha um grande interesse em diversas áreas do conhecimento, entre elas filosofia, poesia e política. Essa curiosidade fez com que ele lesse os escritos de intelectuais de assuntos que lhe interessavam. Ao criar um hábito de leitura desde cedo, ele não se contentava com os ensinamentos de seus mestres, devorando os livros mais representativos do seu tempo. Tudo isso fez com que ele acumulasse sabedoria e experiência além de seus contemporâneos. Considerando

essas duas figuras históricas como base e as três etapas de um hábito, segundo Duhigg (ibidem), a *Deixa* seria a sede de conhecimento, a *Rotina* seria a leitura e a *Recompensa*, o seu destaque intelectual.

Nos dias atuais, para o sucesso dessa fórmula, é preciso considerar ainda algumas questões. Hoje, o estímulo à leitura se tornou cada vez mais precário. Embora Adler e Doren (ibidem) tenham deixado claro a rivalidade entre as principais mídias sociais e os livros, seria errado afirmar que a tecnologia, de modo geral, não facilitaria a leitura das pessoas. Na verdade, é perceptível que o hábito da leitura sofreu diversas modificações através do tempo, do rolo na antiguidade para os livros da imprensa de Johannes Gutenberg (1450), que teve de se adaptar à realidade do mundo das redes de telecomunicações informatizadas (telemática): a Internet. Assim, é certo que a leitura evoluiu ao se adaptar a cada realidade em que se encontrava.

Em uma entrevista, o historiador francês Roger Chartier (CHARTIER, 1998) pontua, de modo mais detalhado, essa mudança no universo da informática:

Existe propriamente um objeto que é a tela sobre a qual o texto eletrônico é lido, mas este objeto não é mais manuseado diretamente, imediatamente, pelo leitor. A inscrição do texto na tela cria uma distribuição, uma organização, uma estruturação do texto que não é de modo algum a mesma com a qual se defrontava o leitor do livro em rolo da Antiguidade ou o leitor medieval, moderno e contemporâneo do livro manuscrito ou impresso, onde o texto é organizado a partir de sua estrutura em cadernos, folhas e páginas. O fluxo sequencial do texto na tela, a continuidade que lhe é dada, o fato de que suas fronteiras não são mais tão radicalmente visíveis, como no livro que encerra, no interior de sua encadernação ou de sua capa, o texto que ele carrega, a possibilidade para o leitor de embaralhar, de entrecruzar, de reunir textos que são inscritos na mesma memória eletrônica: todos esses traços indicam que a revolução do livro eletrônico é uma revolução nas estruturas do suporte material do escrito assim como nas maneiras de ler (CHARTIER, 1998, pág. 12).

Tendo isso em vista, é certo que, para motivar o hábito de leitura na atualidade, é preciso focar no mundo da telemática. No entanto, como Chartier (Op. cit.) já havia mencionado, a leitura nas interfaces digitais se assemelha muito a leitura da antiguidade, embora essa não tenha tanta interferência da parte do leitor.

Isto significa um reacendimento de um hábito antigo. Entretanto, quando o entrevistador perguntou sobre o sentimento de liberdade do leitor, ele respondeu:

De certo modo, sim. De um lado, o leitor da tela assemelha-se ao leitor da Antiguidade: o texto que ele lê corre diante de seus olhos; (...) De um lado, ele é como o leitor medieval ou o leitor do livro impresso, que pode utilizar referências como a paginação, o índice, o recorte do texto. Ele é simultaneamente esses dois leitores. Ao mesmo tempo, é mais livre. O texto eletrônico lhe permite maior distância com relação ao escrito. Nesse sentido, a tela aparece como o ponto de chegada do movimento que separou o texto do corpo (...) O texto eletrônico torna possível uma relação muito mais distanciada, não corporal. (...) A nova posição de leitura, entendida num sentido puramente físico e corporal ou num sentido intelectual, é radicalmente original: ela junta, e de um modo que ainda se deveria estudar, técnicas, posturas, possibilidades que, na longa história da transmissão do escrito, permaneciam separadas (CHARTIER, 1998, pág. 13).

Esses apontamentos e observações permitem acreditar que a plataforma de leitura virtual influencia no hábito de leitura, embora o conteúdo permaneça o mesmo do impresso. Deve ser por isso que Chartier (ibidem) afirma que a liberdade do leitor aumentou com o surgimento do texto eletrônico. Assim sendo, pode-se afirmar que a leitura se torna mais acessível quando o texto não está vinculado apenas a uma única plataforma.

Após a reflexão sobre a importância da leitura e a influência das tecnologias no hábito da leitura, pode-se concluir que ela acontece a cada instante e nunca é tarde para se formar um leitor. Portanto, em qualquer fase da vida, todos estão aptos a ler. Em 1929, durante o Congresso Pedagógico Nacional de Belo Horizonte, Monteiro Lobato disse que “um país se faz com homens e livros”. Esta é a motivação principal desta monografia de Trabalho de Conclusão de Curso.

1.3 O hábito de leitura no Brasil

O Instituto Pró-Livro (PRÓ-LIVRO, 2023) é uma organização que tem o objetivo de promover pesquisas e ações de fomento à leitura, e uma das suas

principais características é apresentar, periodicamente, uma análise do retrato da leitura do Brasil. Tendo em mente que ele considera um leitor aquele que leu pelo menos um livro nos últimos 3 meses, é notável que a situação brasileira é preocupante. De acordo com a pesquisa feita em 2019, a média de livros inteiros lidos aumentou, apenas, de 2,43 para 2,55, ou seja, um acréscimo de 0,12 em quatro anos. Diante deste fato, é certo afirmar que não há um hábito de leitura dos brasileiros.

A frase “Se queres prever o futuro, estuda o passado” é atribuída ao filósofo chinês Confúcio. Logo, para entender a relação do Brasil com a leitura, seria necessário avaliar a sua trajetória até os dias atuais. Machado de Assis, na sua crítica literária “Passado, Presente e Futuro” de 1858 (ASSIS, 1994), recorda a origem estrangeira da literatura nacional, devido a sua origem colonial portuguesa. Nessa crítica, em relação à América Latina, ele aponta que a literatura escravizava, em vez de criar um estilo seu, de modo a poder mais tarde influir no equilíbrio literário da América. Consequentemente, a influência da literatura portuguesa havia se concretizado ao ponto de ser necessária uma revolução intelectual para ser alterada. Em contrapartida, Machado de Assis mostra que a literatura nacional é, na realidade, uma mistura de várias influências. Como ele cita o caso de Basílio Gama, que ao escrever um poema indígena, não conseguiu obter uma obra puramente nacional. Pois, como havia dito na crítica, a poesia indígena não é poesia nacional.

Em 1945, Jorge Amado foi o deputado federal mais votado do estado de São Paulo e tornou-se membro da Assembleia Nacional Constituinte. Ele foi responsável pela emenda que instituiu na Constituição de 1946, a imunidade fiscal do papel destinado à impressão de livros, jornais e revistas. O então deputado tinha como objetivo estimular a leitura no país, tornando-a acessível aos mais pobres. Por sua vez, os constituintes de 1988 tiveram o mesmo propósito de Jorge Amado ao consolidar a isenção, vedando à União, estados e municípios criar qualquer tipo de imposto sobre livros. Entre as atitudes para honrar esse propósito está a criação da Lei 10.753/2003 (BRASIL, 2003) que assegura ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro. Consequentemente, o estímulo da leitura torna-se mais acessível para todo o Brasil.

Nos dias atuais, a leitura no meio digital vem ganhando espaço no Brasil. De acordo com o Relatório de Gestão 2013 da Câmara Brasileira do Livro (CBL, 2013), a venda de e-books aumentou em 3,5 vezes de 2011 para 2012, mas o valor total das vendas ainda não havia chegado a 1% do faturamento do setor. Em 2012, foram vendidos 227,20 mil e-books e 8,02 mil aplicativos. O preço médio dos livros digitais em 2012 foi de R\$15,41, ao passo que o preço dos APPs foi de R\$43,37. Além disso, a pesquisa apontava que 68% dos editores e livreiros presentes no evento já comercializam livros em formato digital. Para 87% dos entrevistados, o investimento na divulgação de seus produtos digitais já era uma realidade. É preciso enfatizar que essa foi a primeira vez que a pesquisa sobre produção e vendas do setor editorial brasileiro investigou a venda de conteúdo digital.

Analisando o Relatório de Gestão 2021 da Câmara Brasileira do Livro (CBL, 2021), o mercado de e-books vem crescendo no Brasil. Em 2020, a participação das livrarias exclusivamente virtuais no faturamento das editoras registrou crescimento de 84% no mercado. Enquanto, a série histórica aponta uma queda de 30% no faturamento total das editoras no período entre 2006 e 2020, os dados da pesquisa “Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro” apontam um crescimento de 36% no faturamento das editoras brasileiras com conteúdo digital. Em 2019, o conteúdo digital passou a representar 6% do mercado editorial nacional, contra 4% no ano anterior.

Segundo o IBGE de 2021 (IBGE, 2021), houve o aumento do acesso à Internet no Brasil, chegando a 90% das casas, e o celular chegou à liderança do ranking dos dispositivos mais utilizados para seu acesso. Isso poderia ser encarado como um obstáculo para a formação do hábito de leitura. Porém, segundo a pesquisadora Adriana Riess Karnal (KARNAL, 2014), é uma realidade que a Internet começou a afetar na produção de textos como poesias e, conseqüentemente, na formação de novos poetas. Se por um lado há baixa produção e consumo desse gênero no mercado editorial impresso, por outro lado há milhares de blogs, muitos sites e revistas on-line. Nessa ótica, a Internet, como uma ferramenta, pode incentivar a leitura, se utilizada de maneira correta.

Considerando todas as informações apresentadas no texto, fica evidente a influência da Internet no hábito de leitura do brasileiro. Dessa forma, a motivação

para a ATENADOS, neste trabalho de Conclusão de Curso, foi utilizar dessa nova ferramenta para resgatar este hábito que já tinha sido perdido. Para isso, é preciso compreender a importância da literatura na formação cultural e individual de um indivíduo, assunto que será tratado no próximo capítulo.

Capítulo 2 - LITERATURA

2.1 A literatura como cultura

Cosme Fernandes, narrador-personagem do livro “Terra Papagalli” (TORERO e PIMENTA, 2013), escrito pelos jornalistas José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, começa sua narrativa parafraseando o Santo Enulfo: “(...) o homem é o mais faminto de todos os seres que andam sobre a Terra, pois não possui apenas a fome da boca, que se sacia com carnes e frutos da terra, mas muitas outras, cada uma vinda de uma parte do corpo”. Para esse santo, o homem sente a fome dos ouvidos que anseia por música e dos olhos, por belas paisagens, e assim por diante. No entanto, uma fome se destaca: a da mente que precisa de sabedoria. Fernandes, que está escrevendo uma carta, explica ao seu destinatário que essa fome é o anseio pelas singularidades do mundo e pelas novidades dos povos, em outras palavras, pelo conhecimento.

Para o doutor em Letras Manuel Antônio de Castro (CASTRO, 2004), a leitura é responsável pela formação cultural, pelo crescimento intelectual, pelo desenvolvimento emocional, e pelas ações éticas das pessoas, ou seja, pelo ser de cada indivíduo. Em seu artigo “Por que ler?”, ele, também, compara a necessidade de conhecimento com a fome de alimento, indo mais além, pois, se o que se come passa por um metabolismo que transforma o alimento no que cada um é, mental e fisicamente, o que é preciso consumir para saciar a fome da mente? De acordo com o autor, essa fome é a “arte criativa” que permite até ler e investigar o código genético. Ela lhe é dada, mas ele precisa desenvolvê-la, cultivá-la, alimentá-la através da leitura. Desse modo, será o ato livre pelo qual cada um se alimenta para poder chegar a ser o que é. Hoje, para a sociedade, sem esse alimento propiciado pela leitura fica mais desafiador o crescimento, a inclusão social, a aquisição de uma profissão e o livre exercício da cidadania.

Como Castro (Op. cit.) havia dito, uma alimentação nutritiva e adequada propicia um bom desenvolvimento físico, uma boa aparência e saúde. Caso contrário, se a alimentação for ruim, poderá haver problemas sérios de saúde mental

e física. E, também, para que haja uma “manutenção” de uma mente saudável é preciso uma literatura de qualidade.

Jean-Paul Sartre nos diz a melhor resposta para dar ao título do seu livro “Que é a Literatura?": “(...) examinar a arte de escrever, sem preconceitos” (SARTRE, 2004, pág. 7). Apesar de muitas vezes não ter uma função de uso prático, é atribuído à literatura algumas funções, como a reflexão sobre a realidade; o despertar de emoções; o divertir; dar asas à imaginação; provocar a reflexão; mostrar a realidade; afirmar a identidade de um povo; valorizar a tradição; dentre outras. Confirmando os pontos considerados pela Professora de Língua Portuguesa e Literatura Iza Reis Gomes *et al.* (ORTIZ *et al.*, 2021): a literatura é um retrato social de uma determinada época e local, onde o leitor se reconhece e se permite conhecer a diversidade de culturas; assim, o letramento literário pode cooperar na formação de uma sociedade mais crítica, inserindo o sujeito no quesito de aprimoramento intelectual; ela também conduz o leitor às descobertas que envolvem crescimento pessoal e emocional.

Existem diversos tipos de produções literárias, cada uma com um objetivo diferente como a poesia, a prosa, o romance, a literatura de cordel etc. Gomes *et al.* (2019), por exemplo, mostram a relevância da literatura de cordel para a cultura nordestina e elenca alguns pontos da importância desta literatura para a preservação da cultura nordestina: histórica; patrimonial; social; religiosidade; e aprendizagem. Nesses pontos apresentados, fica claro que há uma relação forte entre a literatura e a sociedade.

Por sua vez, João Manuel Cardoso Martins (MARTINS, 2011), médico e editor, destaca que a memória provém da leitura. Pois, é ela que cria as melhores e mais duradouras memórias. Se a cultura está relacionada com a memória de um povo, a leitura é uma das ferramentas que auxilia na prorrogação da identidade cultural de um povo. Só com a leitura, e posterior reflexão, se aprende a articular melhor as memórias, organizando-as e dando-lhes consistência. E com isso, é possível dialogar criativamente com os outros. Além disso, ele ressalta, também, que se deve ler para adquirir sabedoria.

2.2 Era do conhecimento

No romance “Estudo em Vermelho”, escrito por Sir Arthur Conan Doyle, em 1887 (DOYLE, 2017), Watson, que é o narrador da história, faz uma análise do colega a fim de apresentá-lo para o leitor. Ele afirma que embora Holmes seja detentor de um vasto conhecimento, também era ignorante em diversas áreas consideradas essenciais para ele, como a filosofia e a política contemporânea à sua época. Como contraponto, Holmes fez a analogia do cérebro com um sótão vazio, apresentada no capítulo anterior desta monografia.

O personagem Sherlock Holmes defende a importância de se ter controle sobre o conteúdo que se consome. No entanto, com o avanço da tecnologia de comunicação, esse controle tem se tornado cada vez mais difícil de ser realizado. A televisão e o rádio, por exemplo, tornaram a informação mais acessível, permitindo que o ouvinte realizasse mais de uma tarefa simultaneamente e economizasse tempo. Entretanto, a tecnologia também tem suas desvantagens: enquanto aumenta a quantidade de informação disponível, a qualidade nem sempre acompanha esse ritmo. Na Internet, uma enorme quantidade de dados é publicada diariamente e muitas vezes essas informações são difíceis de serem assimiladas ou até mesmo falsas, tornando o conhecimento obsoleto ou inútil rapidamente. Portanto, a tecnologia que deveria democratizar o acesso à informação, fomentar a pesquisa e possibilitar um crescimento profissional sem precedentes para aqueles que demonstram interesse em aprender, algumas vezes acaba entregando o oposto. Isso tem dificultado cada vez mais o acesso das pessoas às informações e aos conhecimentos desejados, tornando-as leitoras passivas. É fundamental que os leitores sejam críticos em relação aos dados que consomem, buscando sempre fontes confiáveis e verificando a veracidade das informações antes de acreditar nelas. Somente assim, poderão aproveitar os benefícios que a tecnologia tem a oferecer e evitar suas armadilhas.

Manuel Antônio de Castro, doutor em Letras, em seu artigo, de 2004, para a Revista FAGED, da Universidade Federal da Bahia, “Por que ler?” (CASTRO, 2004), fez um paralelo entre o corpo e a mente. Se para o primeiro, é necessário ter uma alimentação saudável, o mesmo deve ocorrer para o segundo:

Uma alimentação nutritiva e adequada propicia um bom desenvolvimento físico, uma boa aparência e saúde. Se não nos alimentamos, morremos. Se nos alimentamos mal, temos problemas sérios de saúde mental e física. A capacidade mental fica seriamente afetada. Porém, se comemos muito, e mal, temos igualmente problemas de saúde: a obesidade com todas as suas maléficas consequências. (...) A leitura, nesse sentido, será o ato livre pelo qual nos alimentamos para podermos chegar a ser o que somos. Hoje, em nossa sociedade, sem esse alimento propiciado pela leitura não será possível de jeito nenhum o crescimento normal, a inclusão social, a aquisição de uma profissão, o livre exercício da cidadania, a realização do que somos. Leitura é alimento. E na leitura deve ocorrer o mesmo processo do alimento físico: um metabolismo intelectual pelo qual devemos transformar o que os outros dizem e escrevem em algo nosso, incorporado a nosso ser (CASTRO, 2004, pág. 81).

Tendo em vista o que o professor Castro e o personagem Sherlock Holmes disseram, parece evidente que a leitura se faz necessária para que se mantenha uma saúde mental equilibrada. Isso é devido ao fato que na literatura existe a oportunidade do leitor vivenciar novas experiências através dos personagens. Assim, a percepção de mundo seria enriquecida, uma vez que a comunicação escrita é mais impactante do que a oralidade.

Quem adquire o hábito de leitura pode ser comparado ao prisioneiro que se liberta na “Alegoria da Caverna”, presente no livro *A República* de Platão (PLATÃO, 2001). O contato com a verdade acontece no momento que o prisioneiro sai da caverna, abandonando as réplicas que lhe eram oferecidas por meio das sombras. Seguindo essa lógica, a literatura ajuda na compreensão do meio em que o leitor está inserido.

Além disso, é inegável que existe uma relação entre a literatura e as artes visuais. Nessa lógica, as figuras seriam para um homem analfabeto, o que a escrita é para quem sabe ler. Logo, aqueles que antes eram excluídos podem ter um acesso mais fácil a ela. Embora, para Platão, o artista plástico era como um impostor, na literatura, ele passa a ser a porta de entrada para o mundo da leitura para aqueles que são impossibilitados de ler. Se na era medieval a arte pictórica possuía essa função, atualmente, são tecnologias, como a televisão e o computador, que fazem o papel de entregar a informação através de imagem e som para um

público mais amplo e diverso. Assim, a Seção a seguir descreve a leitura como instrumento de inclusão social.

2.3 A leitura como instrumento de inclusão social

É preciso ter em mente que a literatura é um reflexo de uma sociedade de um determinado tempo e lugar. Portanto, a leitura influencia o desenvolvimento cognitivo das sociedades, uma vez que auxilia em diversas áreas, como na formação cultural, no acesso à informação e ao conhecimento, na expressão e no juízo crítico, entre outros. Nesse aspecto, no mundo contemporâneo, ler é um hábito essencial para o exercício da cidadania, com plena consciência de si próprio e dos outros. De acordo com o *Livro da Mitologia*, da editora GLOBOLIVROS (WILKINSON, 2018), o berço da civilização ocidental, oriunda da Grécia, foi imortalizado pelos poemas épicos Odisseia e Ilíada, escritos por Homero, através de história, de mitologia e de linhas mestras sobre a conduta da vida.

Por meio da literatura, é permitido vivenciar diferentes vidas e, conseqüentemente, diferentes experiências. Além disso, no momento que algo é registrado, torna-se permanente. Dessa forma, são esses registros que ficam como responsáveis pela memória de um povo, uma vez que serão lidos por eles posteriormente. Como a leitura possibilita o diálogo criativo tanto entre pessoas distintas como um indivíduo consigo próprio, essa literatura, que havia sido anteriormente registrada, pode ser considerada como uma das razões pela organização e consistência de um povo.

Como Castro (2004), a leitura é um alimento. Isso quer dizer que a má alimentação pode ocasionar sérios problemas, como a segregação. Um dos motivos evidentes para que haja um risco para isso ocorrer é devido a história estar relacionada à escrita. Pois, ela é, na verdade, a memória de um povo que foi eternizada, podendo ser consultada e comparada com outras obras. Assim, no momento em que um indivíduo é impedido de ter acesso a essa memória, a sua exclusão se torna evidente.

O próximo capítulo descreve o projeto ATENADOS em detalhes, destacando inclusive as referências visuais estudadas para o seu desenvolvimento.

Capítulo 3 - PROJETO DA ATENADOS

3.1 Descrição do projeto

Como já foi descrito anteriormente, percebe-se uma deficiência de leitura no Brasil. A necessidade de resolver esse problema se torna evidente. Sabendo de todos os benefícios que a leitura pode fornecer aos leitores e que os brasileiros possuem um hábito já consolidado de leitura na WEB (CBL, 2021. e IBGE, 2021), uma boa ferramenta para uma solução viável seria ajudar as pessoas a adquirirem o hábito de leitura através dessa plataforma. Por essa razão, a revista ATENADOS foi projetada como uma plataforma digital facilitadora que tem como objetivo principal ajudar os seus visitantes (os leitores da revista) a criarem e fortalecerem seus hábitos de leitura, evitando formar uma relação de dependência e dando-lhes mais autonomia. A ideia inicial deste projeto é que o futuro leitor possa utilizar a revista ATENADOS como uma ferramenta e não como uma “muleta”.

Mas como foi feito isso? Foi aplicado o método das três etapas do hábito, explicado no capítulo 1 a partir das etapas *Deixa*, *Rotina* e *Recompensa*. O objetivo principal da revista é que seja uma ferramenta que ajude o visitante (leitor) a descobrir o seu próprio estímulo (*Deixa*), para criar sua *Rotina* de leitura e, conseqüentemente, obter suas *Recompensas*, auxiliando o leitor na formação cultural, no acesso à informação e ao conhecimento, na expressão e no juízo crítico, entre outros, além de criar as melhores e mais duradouras memórias. A seguir, serão descritos alguns cenários possíveis do uso desse método das três etapas do hábito para a revista ATENADOS:

1. Maria adora os filmes do Harry Potter, navegando pela ATENADOS, ela leu as curiosidades e a ficha técnica dos livros, a comparação entre os filmes e os livros, além das conversas com outros usuários nas redes sociais, que enfatizavam como o livro é bom. Ela se sentiu motivada para ler o primeiro livro (*Deixa*), ela criou o seu hábito de leitura (*Rotina*) e, assim, ela leu os outros livros da série (*Recompensa*).
2. Alexandre, atualmente, está muito engajado politicamente. Navegando pela ATENADOS, ele se depara com o livro “1984” na Seção “Leia

Também”, que amigos já haviam lhe indicado, mas nunca se sentiu motivado a ler. Esta Seção sugere e compara “1984” com o livro tema do mês do mesmo escritor: “A Revolução dos Bichos”. Pelo texto, ele se interessa por este último. Na revista, ele consegue, ainda, informações de onde obter um exemplar que o motiva a lê-lo (*Deixa*), a partir daí, ele cria uma rotina de leitura (*Rotina*) e, assim, se sente preparado para ler o livro “1984”, que antes já haviam lhe sugerido (*Recompensa*).

3. Manoela é uma pessoa que não possui o hábito de leitura e usa como justificativa os altos preços dos livros. Navegando pela ATENADOS, ela se depara com um livro que lhe chama a atenção: "Fahrenheit 451". Depois dela ter navegado por todas as Subseções, ela pesquisa na seção “Onde Encontrar” e descobre que o mesmo está disponível na Biblioteca Nacional para ser emprestado, e em um sebo virtual com um preço bastante acessível. Então ela obtém o livro (*Deixa*), cria uma rotina de leitura (*Rotina*) e, conseqüentemente, passa a ler mais (*Recompensa*).

3.2 Etapas da pesquisa

O trabalho teve como ponto de partida a elaboração de um mapa mental, apresentado na Figura 1, o qual definiu os principais pontos a serem abordados na revista. A partir desse mapa, foi conduzida toda a pesquisa, incluindo o estudo da parte teórica e o desenvolvimento da parte prática da revista. Para essa última, optou-se pela utilização do Google Sites como ferramenta, tendo sido elaborada uma identidade visual baseada em referências de revistas digitais já consagradas no mercado, com o objetivo de atender às necessidades do leitor em potencial. Para tanto, foram estabelecidos critérios para a escolha das fontes, cores e imagens a serem utilizadas. Em seguida, os conteúdos foram inseridos tanto na revista quanto nas redes sociais. Por fim, foram escritos os capítulos da fundamentação teórica.

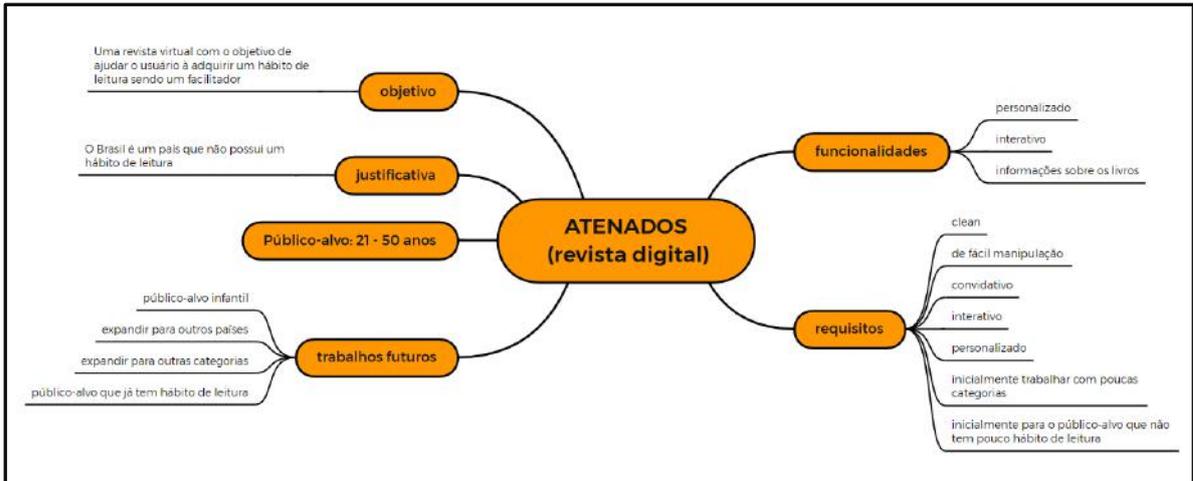


Figura 1 - Mapa mental da revista ATENADOS

3.3 Público-alvo

Inicialmente, o público-alvo da ATENADOS são brasileiros, de qualquer gênero, numa faixa etária, onde a maioria tenha entre 21 e 50 anos e que queira adquirir ou melhorar o seu hábito de leitura. Ou seja, são pessoas adultas que, provavelmente, já tiveram suas vidas formadas, mas que não possuem um hábito de leitura. Uma sugestão para trabalhos futuros a partir dessa monografia, é estender este público-alvo, incluindo crianças e adolescentes, auxiliando os pais nesta missão.

3.4 Requisitos

Para que a revista ATENADOS atinja um grande número de pessoas que não possuem um forte hábito de leitura, foi necessário estabelecer requisitos que venham atender a esse público. Entre os requisitos principais, a ATENADOS deverá ser uma revista:

- com edições mensais: cada mês (cada edição) terá um foco em um determinado livro, tempo estimado para que os leitores possam ler e interagir com outros leitores sobre o livro, explorando todas as informações (ficha técnica, curiosidades, entrevistas, sinopse, críticas

etc.) de somente um livro, com design personalizado em relação ao tema deste livro.

- *clean*: o design mais *clean* torna o visual mais atrativo e confortável para as pessoas; diferente de um visual mais poluído, onde há uma competição maior entre os conteúdos para atenção dos leitores.
- com *design* temático convidativo: toda edição terá um livro tema que a revista apresentará para os seus leitores, ou seja, todos os textos abordarão esse tema e as cores das figuras seguirão a paleta de cores da capa ou de um evento histórico relacionado ao livro do mês.
- com interatividade nas redes sociais: as redes sociais são como uma extensão da ATENADOS com grande potencial. Lá os leitores da revista poderão trocar as suas experiências com outras pessoas que possuem dificuldades semelhantes às suas. Além disso, essa interação servirá como *feedback* para a manutenção da revista e, também, como sugestão de temas para serem abordados em meses futuros (livros, gêneros, escritores etc.).
- de fácil manipulação: como o objetivo da ATENADOS é incentivar o hábito de leitura para adultos que ainda não conseguiram formar um, o ideal seria que quando o leitor acessasse a revista, não encontrasse dificuldades de navegação, encontrando o conteúdo desejado, com poucos cliques e rápidos acessos.

3.5 Referências visuais

Como já foi mencionado acima, a identidade visual da ATENADOS é, de modo geral, *clean*, de fácil manipulação e convidativa. Para atender a tais características, foram utilizadas como referências duas revistas: Vogue (<https://www.vogue.com>)¹ e Amarello (<https://amarello.com.br/>). Mesmo sendo de ramos diferentes, contribuíram para atender às demandas exigidas da ATENADOS. Enquanto a Vogue é elegante e despojada, a Amarello é colorida e divertida. As subseções seguintes descrevem como cada item contribui para a criação da identidade visual final da ATENADOS.

3.5.1 Vogue

Descrição

Vogue (<https://www.vogue.com>)² é uma famosa revista de moda e beleza, que aborda semanalmente temas como cultura e vida de celebridades. Sua primeira edição foi publicada em 1892 em Nova York, Estados Unidos. Atualmente, possui edições em vários países, incluindo a Vogue Brasil. De acordo com a sua revista digital, ela é uma plataforma para as novas vozes que irão ditar o futuro da sociedade.

Layout

De acordo com o designer gráfico Ambrose e o editor Harris (AMBROSE E HARRIS, 2012), que escreveram Fundamentos de *Design* Criativos em 2012, *layout* é o arranjo dos elementos do *design* em relação do espaço que eles ocupam no esquema geral do projeto, sendo o seu objetivo principal apresentar os elementos visuais e textuais de maneira clara e eficiente ao leitor. Um bom *layout* permite que o leitor navegue por informações complexas tanto na mídia impressa quanto na eletrônica.

Como a Vogue trata de assuntos relacionados à beleza e à moda, o seu *layout* líquido³ é personalizado para destacar mais as imagens. Por exemplo, a primeira coisa que sua página inicial apresenta são as fotografias da última coleção de uma marca famosa (Figuras 2 e 3 com destaque para uma foto), enquanto os artigos que abordam os demais temas ficam em segundo plano (Figura 4). Em suas páginas secundárias, a Vogue apresenta um *layout* líquido que se estende verticalmente (Figura 5), permitindo que haja uma organização que passa uma impressão de uma revista ousada e inovadora.

² Todas as figuras referentes a Revista Vogue foram acessadas em 2 de fevereiro de 2023

³ O layout líquido é um estilo de design de página da web que se adapta automaticamente ao tamanho da tela em que é exibido. Isso significa que o conteúdo da página se ajusta proporcionalmente à largura da tela, em vez de ter um tamanho fixo (AMBROSE e HARRIS, 2012).

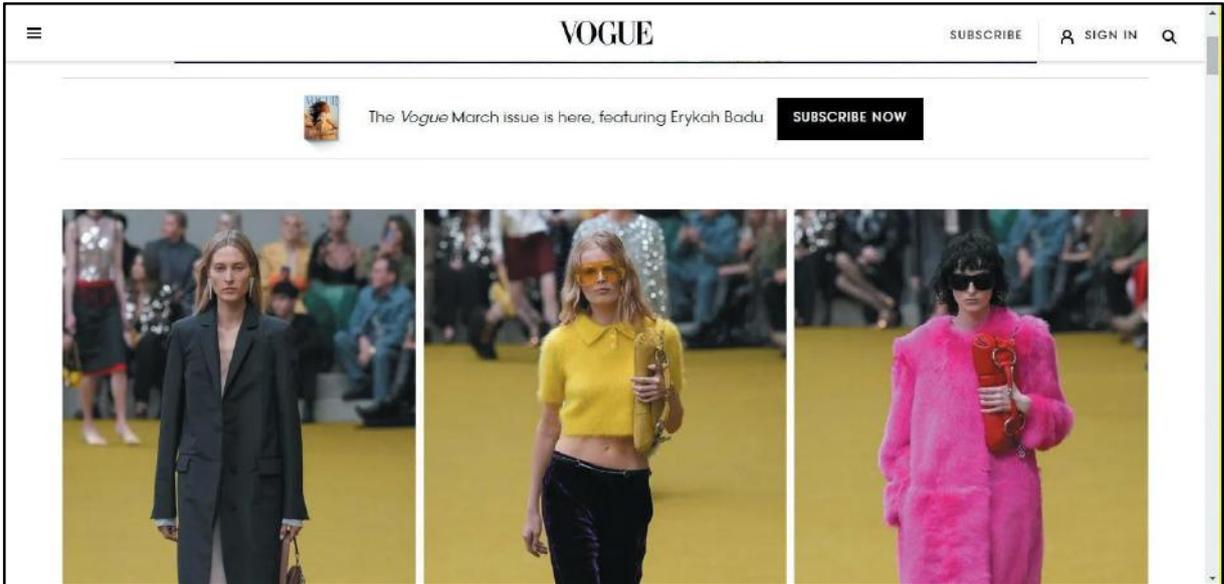


Figura 2 - Coleção apresentada pela Vogue

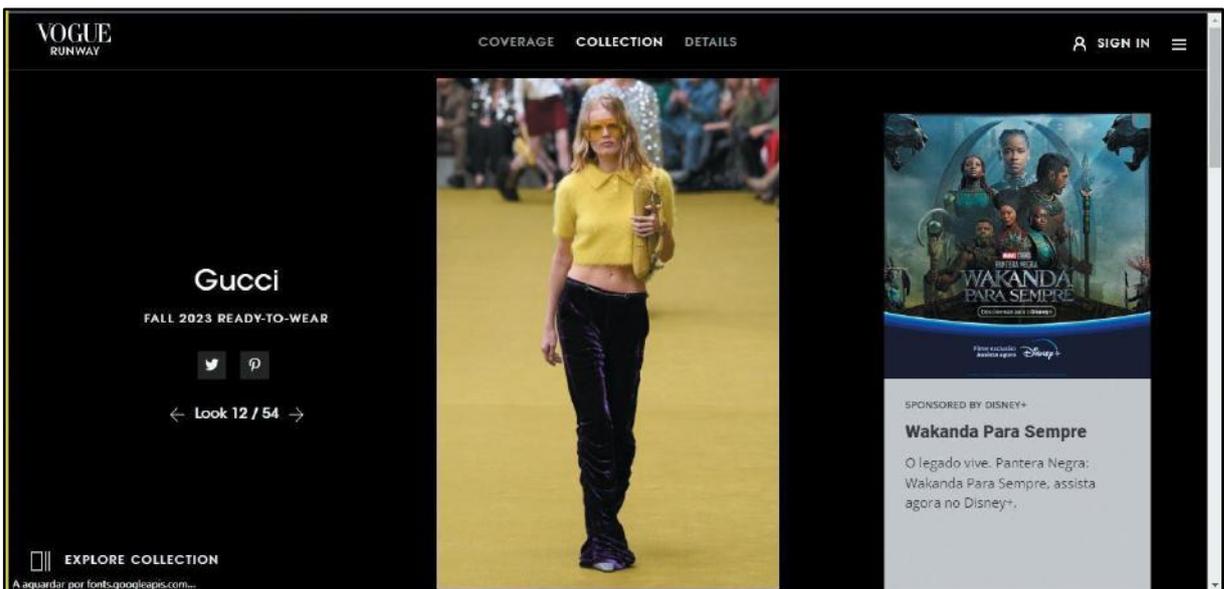


Figura 3 - Foto em destaque da coleção apresentada pela Vogue em sua página Inicial

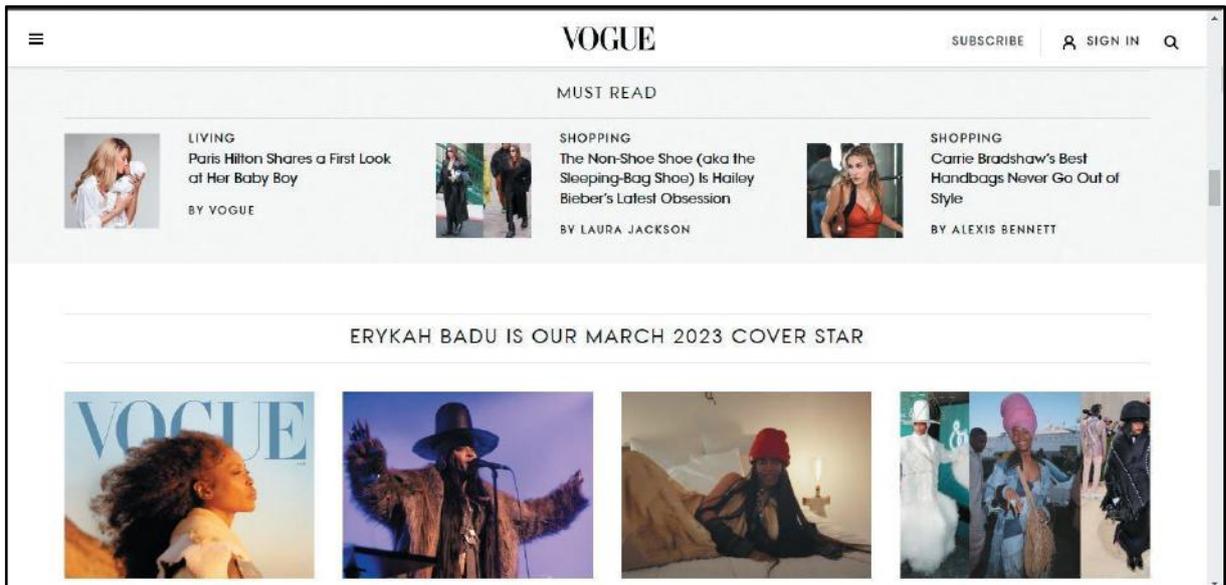


Figura 4 - Vogue com demais temas em segundo plano

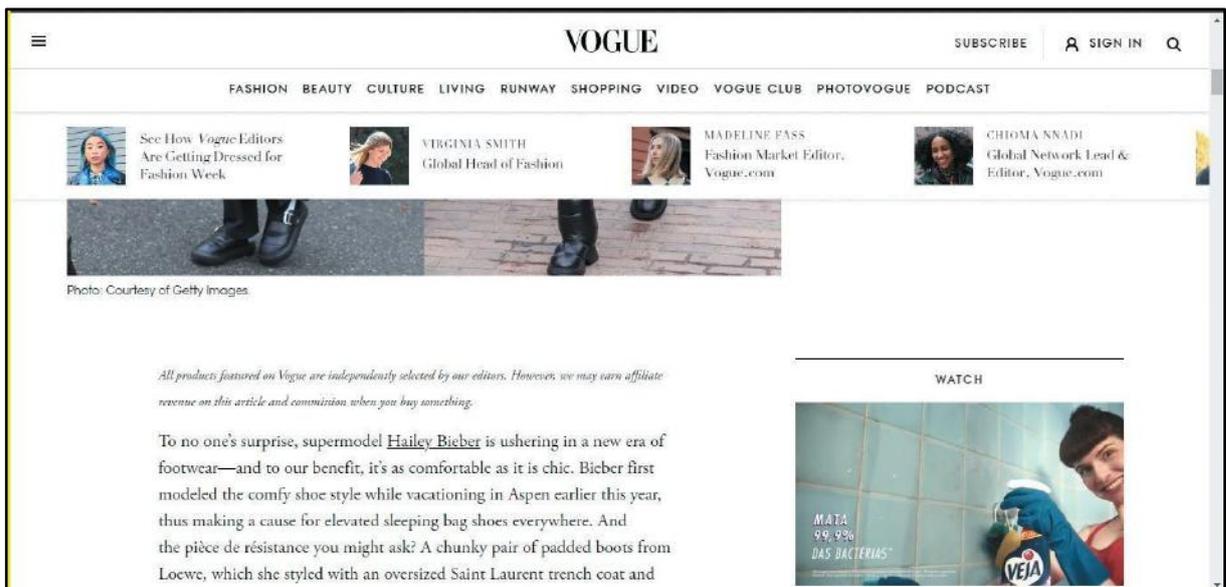


Figura 5 - Layout de uma página secundária da Vogue que se estende verticalmente

Imagens

As imagens são elementos gráficos importantes para o *design*, pois dão vida ao projeto, uma vez que são essenciais para a comunicação de uma mensagem e para a consolidação da identidade visual de um projeto. Uma imagem pode ter diversas funções, uma delas é transmitir a dramaticidade de uma matéria jornalística, resumir e sustentar um argumento apresentado no texto. Além disso, por consequência dos seus significados emocionais, culturais e factuais e do modo

como são apresentadas, as imagens se tornaram comunicadores poderosos (AMBROSE e HARRIS, 2012).

Com um papel importante para as revistas, as imagens da Vogue tratam de moda e beleza, não é à toa que a primeira coisa que a Vogue apresenta são as fotografias de uma coleção recente. Elas seguem o mesmo padrão: fotografias coloridas com uma celebridade como ponto principal (Figuras 6 e 7). No entanto, é na fotografia que a Vogue relembra ao seu leitor a sua origem impressa, pois apresenta a capa da sua versão original numa foto na versão digital da revista (Figura 8).

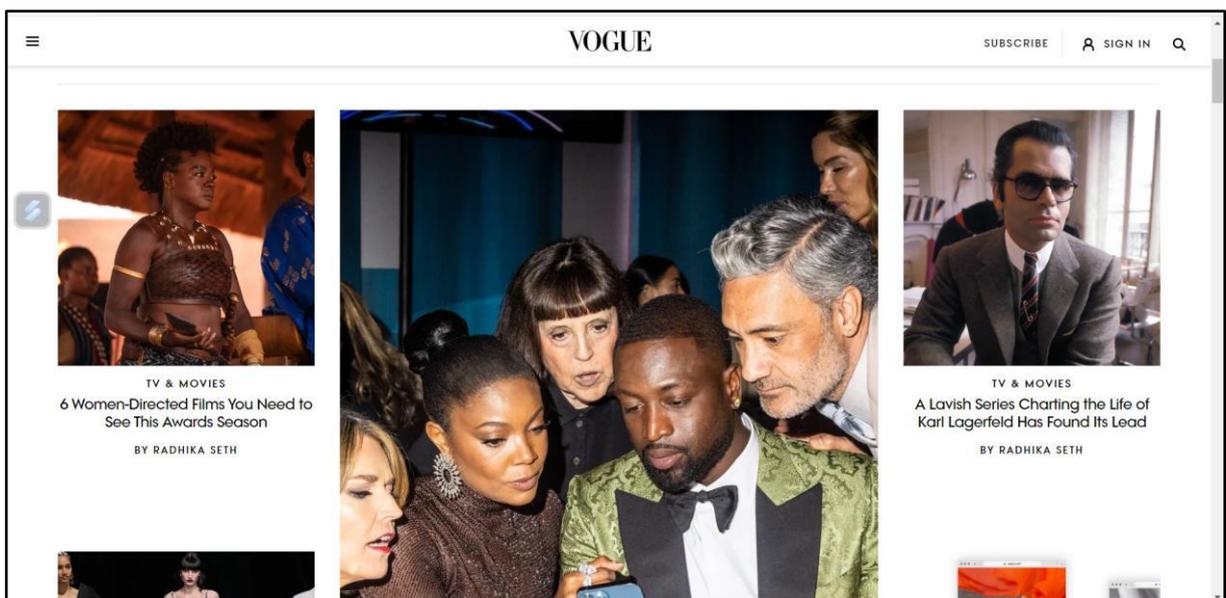


Figura 6 – Fotografias apresentadas na página inicial da Vogue

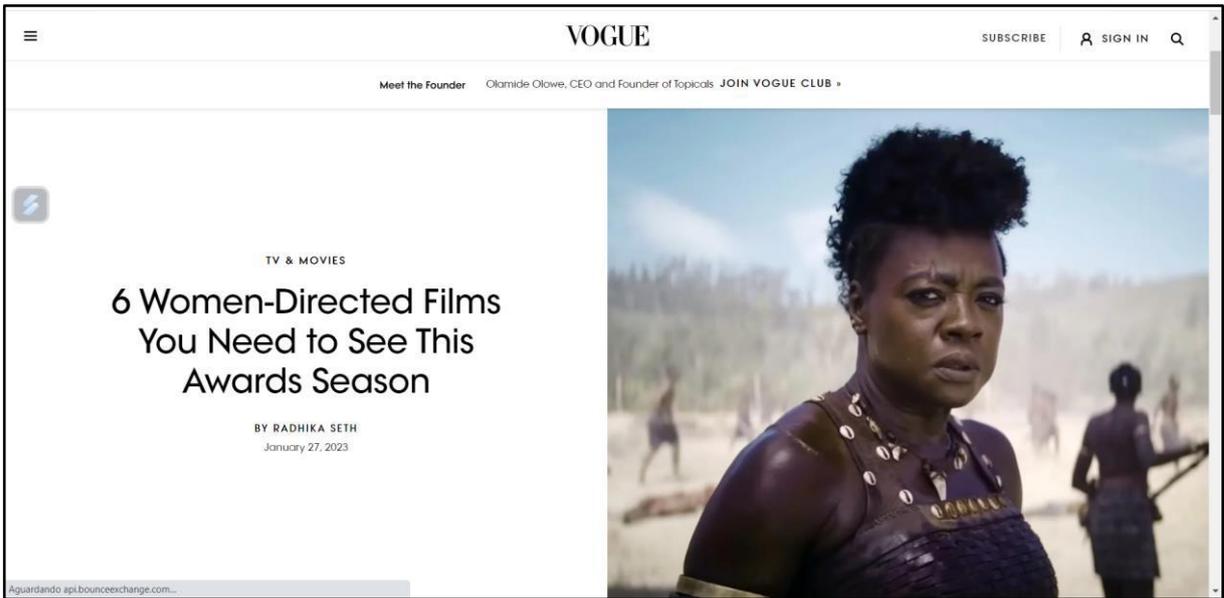


Figura 7 – Imagens apresentadas em um artigo da Vogue

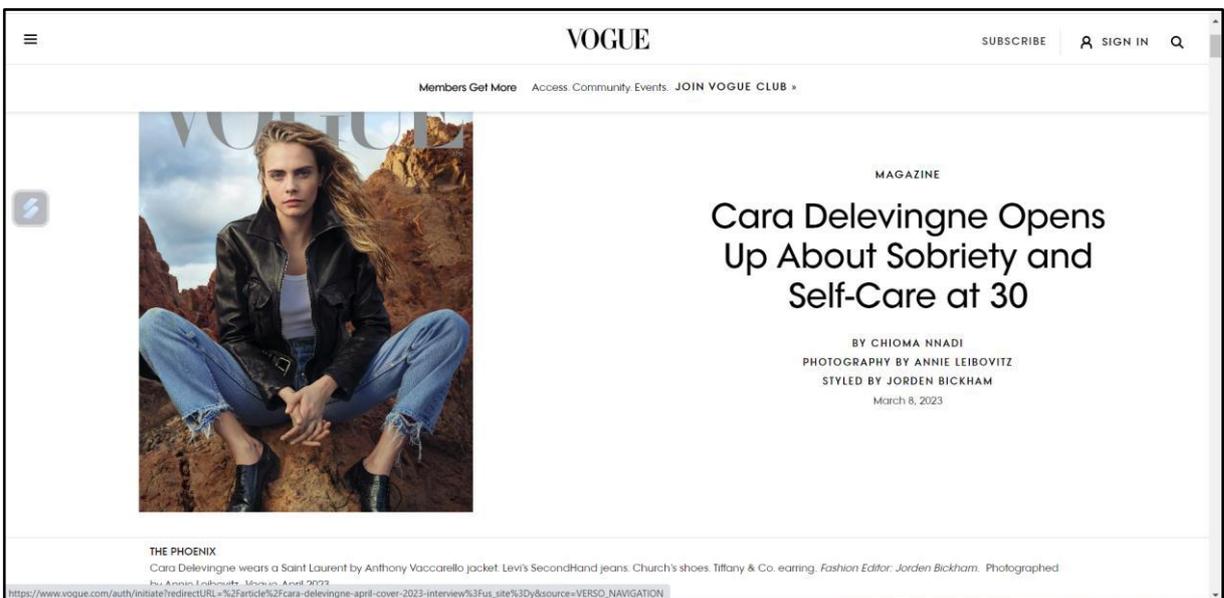


Figura 8 – Capa da revista impressa no formato digital

Fontes

A tipografia é o meio pelo qual uma ideia escrita se transforma em forma visual. A escolha da tipografia pode ter um impacto significativo na legibilidade do texto e nas emoções que o leitor experimenta, dada a variedade de tipos de letra disponíveis (AMBROSE e HARRIS, 2012). O uso de uma tipografia diferente em um texto pode trazer várias vantagens, dependendo do objetivo e do contexto em que o mesmo está sendo utilizado. Algumas possíveis vantagens são: destacar informações importantes; melhorar a legibilidade; transmitir emoções, quando a fonte é adequada ao tema; e reforçar a identidade visual. É importante lembrar que o uso de tipografias diferentes deve ser feito com moderação e de maneira consistente, de modo que a leitura do texto não seja prejudicada e a comunicação não perca clareza.

Na Vogue, por exemplo, as fontes ajudam a transmitir a imagem de uma revista sofisticada e elegante. Neste caso, foram escolhidas três famílias tipográficas diferentes a fim de serem utilizadas em diferentes funções: para os títulos (*Helvetica*) (Figura 9), para os subtítulos (*Didot*) (Figura 10) e para o corpo (*Garamond Premier Pro*) (Figura 11). Mesmo sendo três famílias diferentes, elas se complementam, harmonicamente. A fonte usada no título, por exemplo, é a única que não é serifada.

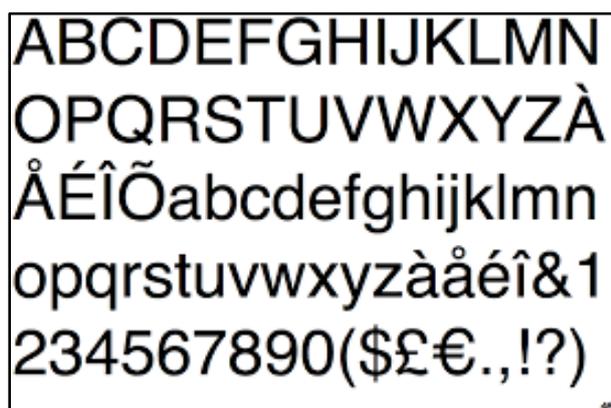


Figura 9 – Família tipográfica utilizada pela Vogue para compor seus títulos (*Helvetica*)

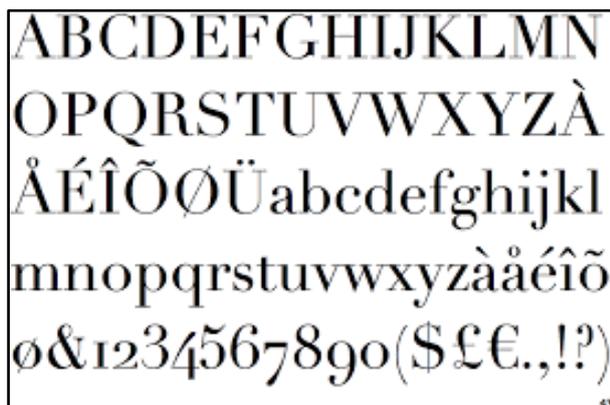


Figura 10 – Família tipográfica utilizada pela Vogue para compor seus subtítulos (*Didot*)



Figura 11 – Família tipográfica utilizada pela Vogue para compor seu corpo textual (*Garamond Premier Pro*)

Cores

Segundo Ambrose e Harris (AMBROSE e HARRIS, 2012), as cores são comunicadores poderosos que conferem um dinamismo ao *design*. A cor é um elemento essencial do design que pode ajudar a transmitir mensagens, criar identidades visuais, melhorar a legibilidade e a estética geral do *design*.

As cores presentes na revista da Vogue dão a ela um aspecto minimalista. Isso se deve, principalmente, ao uso predominante do contraste do preto e do branco presentes nos textos da revista (Figura 12).

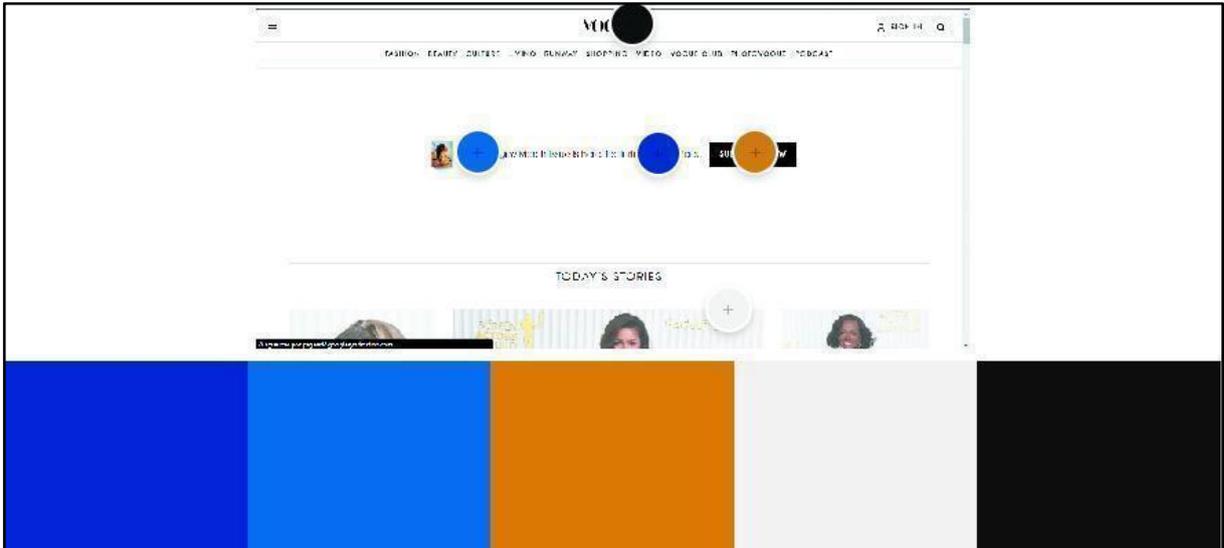


Figura 12 – Paleta de cores da página inicial da Vogue

Além disso, o uso de cores neutras em uma parte considerável da revista permite que as cores presentes nas suas fotografias se destaquem ainda mais, conforme é mostrada na Figura 13, dando uma aparência mais colorida para a revista, sem deixar de ser elegante e sofisticada.

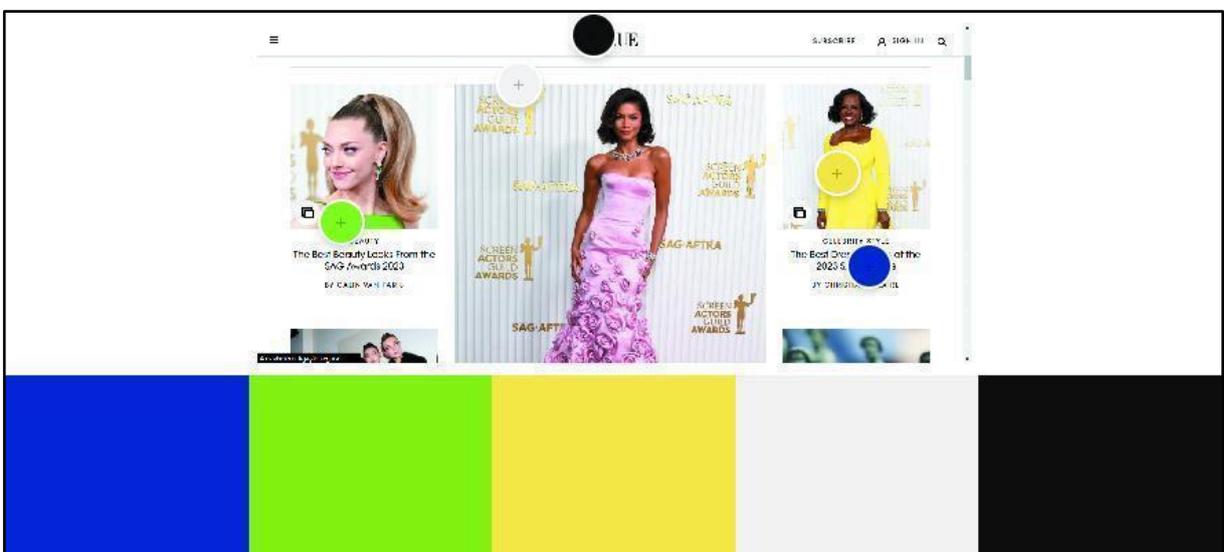


Figura 13 – Paleta de cores da segunda parte da página inicial da Vogue

Redes Sociais

As redes sociais são estruturas dinâmicas e complexas, formadas por pessoas que compartilham valores e/ou objetivos em comum, interligadas horizontalmente e predominantemente descentralizadas (SOUZA e QUANDT, 2008).

Elas são utilizadas tanto para fins pessoais quanto profissionais, com empresas, organizações e personalidades públicas aproveitando a plataforma para se conectar com seus públicos e promover suas marcas. As redes sociais populares incluem Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn, TikTok, YouTube, entre outras.

A Vogue é uma revista internacional que aborda diversos temas, entre eles a cultura. Dessa forma, o uso de redes sociais se torna um facilitador para a Vogue conquistar os seus objetivos e atingir o seu público-alvo. Assim, ela utiliza cinco redes sociais: Facebook, Twitter (Figura 14), Pinterest (Figura 15), Instagram (Figura 16) e Tik tok. E ainda, a Vogue disponibiliza uma conta diferente para cada rede social em cada país onde ela está presente. Ela utiliza as suas redes sociais como um espaço próprio para publicidade.

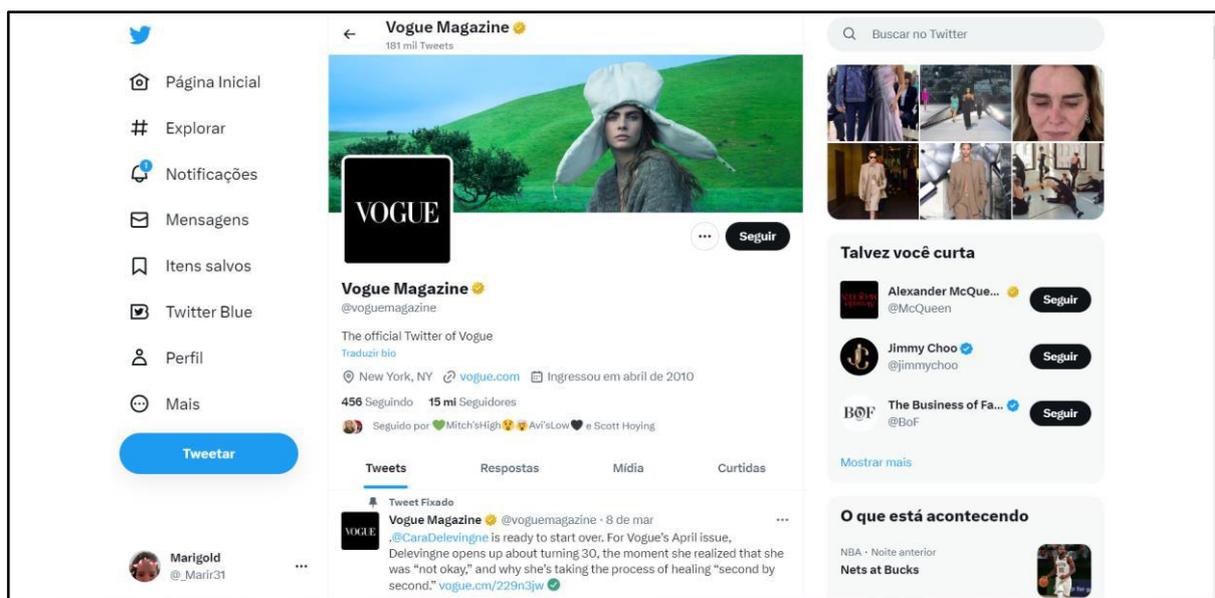


Figura 14 - Twitter da Vogue

Acessado no dia 10 de março de 2023

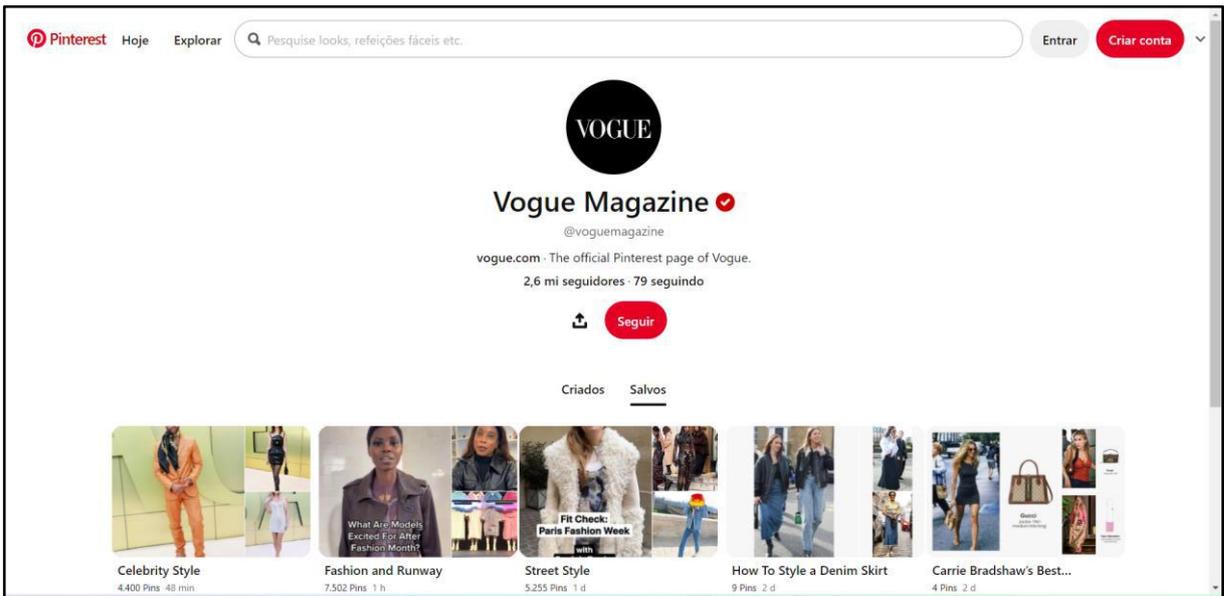


Figura 15 - Pinterest da Vogue

Acessado no dia 10 de março de 2023

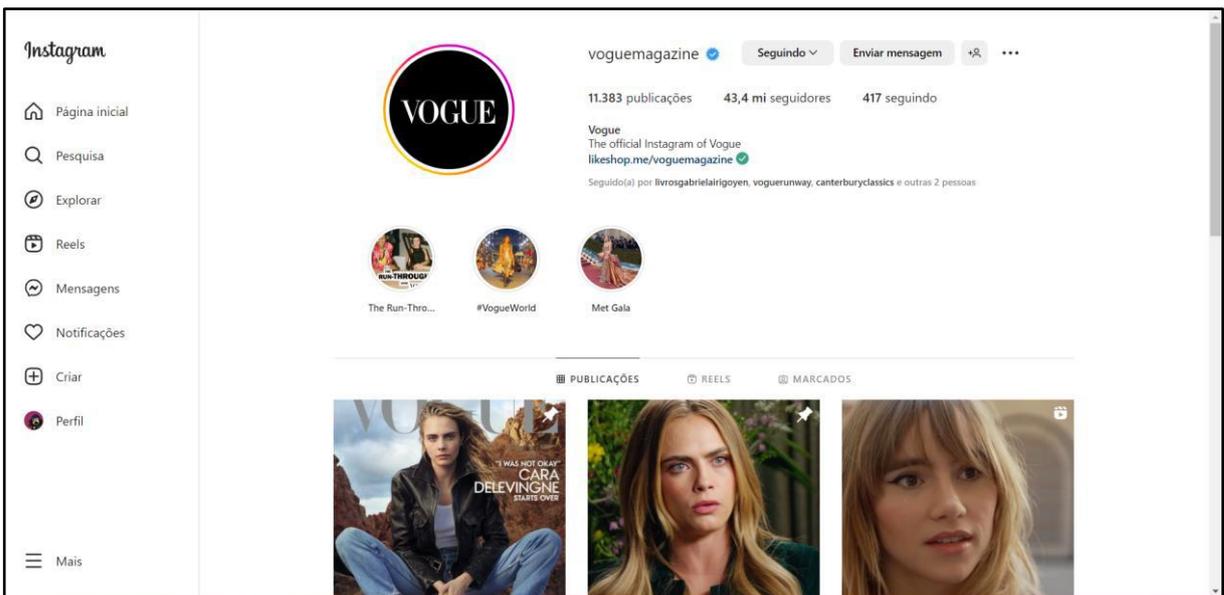


Figura 16 - Instagram da Vogue

Acessado no dia 10 de março de 2023

3.5.2 Amarello

Descrição

A revista Amarello (<https://amarello.com.br/>)⁴ é uma revista nacional que aborda o tema da cultura brasileira através das artes, da beleza, do *design*, da filosofia e da arquitetura. De acordo com a própria revista, ela é um coletivo criativo que acredita no poder e na capacidade de transformação individual do ser humano. De modo geral, a Amarello é uma revista dinâmica e divertida, o que a torna agradável de ser lida.

Layout

Embora a Amarello seja uma revista digital, ela relembra a revista impressa no *layout* de sua página inicial (Figura 17), já que é dividida em duas Seções, lembrando uma página dupla. No lado esquerdo, algumas de suas matérias são apresentadas por meio de uma animação. O lado direito apresenta o menu.

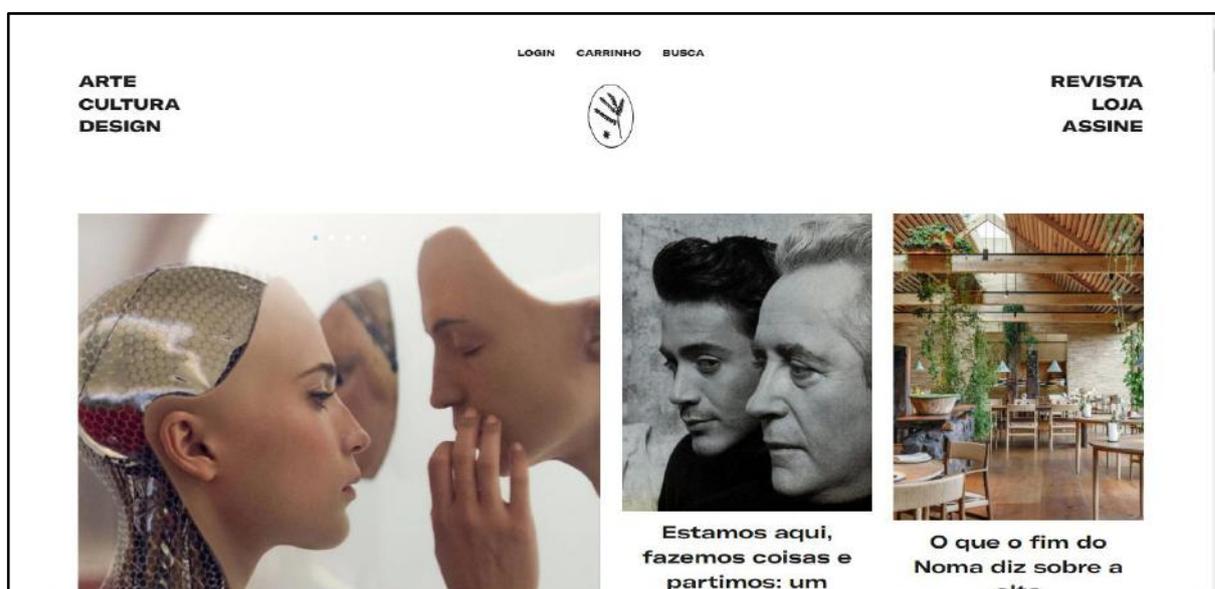


Figura 17 – Página inicial da Amarello

A diagramação da tela da revista digital do Amarello está dividida ao meio, como a revista impressa dando a impressão que o leitor está virando a página enquanto está navegando pela plataforma. Consequentemente, a cada virada de

⁴Todas as figuras referentes a Revista Vogue foram acessadas em 10 de março de 2023

página, o leitor vivenciará uma experiência nova, dependendo de qual for o seu ponto de partida (Figuras 18, 19 e 20).

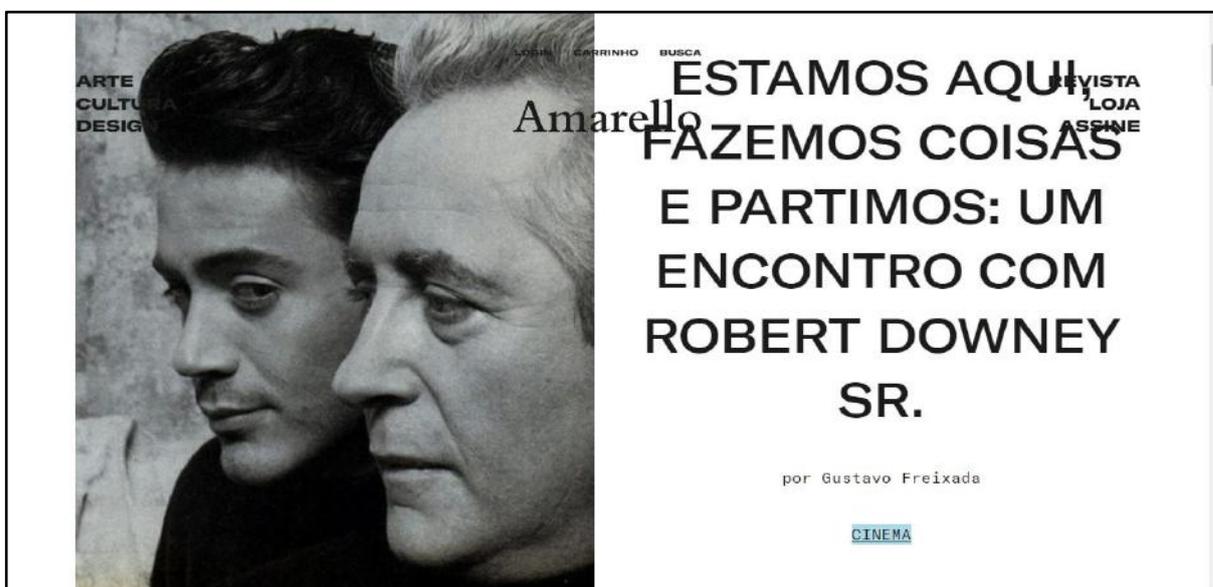
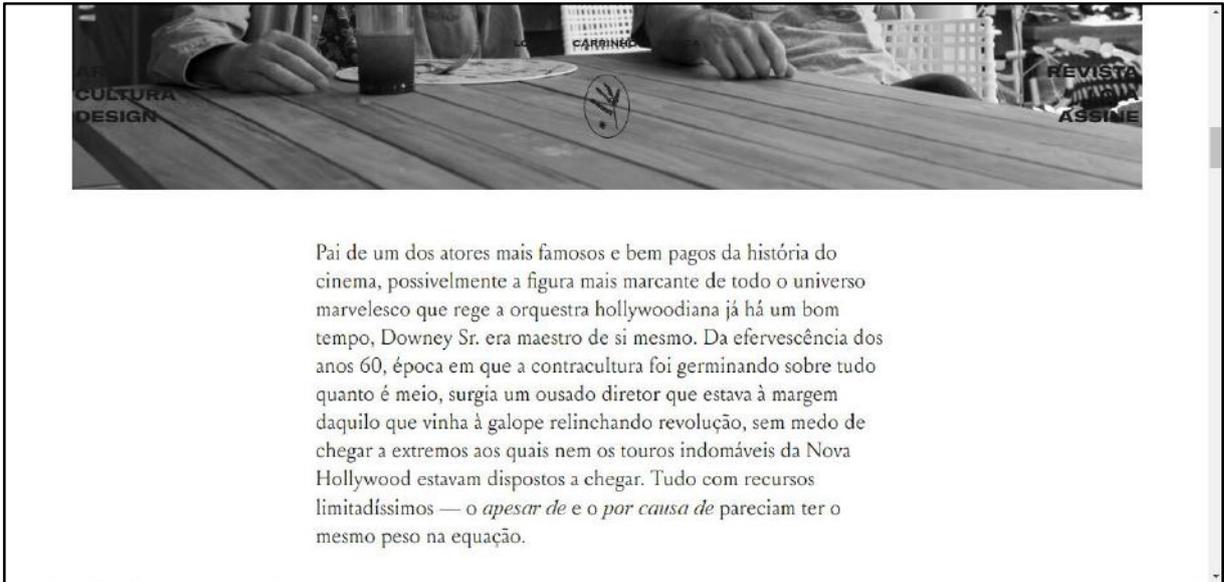


Figura 18 – Página da Amarello depois de selecionado o lado direito do site



Figura 19 – Segunda parte desta página



Pai de um dos atores mais famosos e bem pagos da história do cinema, possivelmente a figura mais marcante de todo o universo marvelesco que rege a orquestra hollywoodiana já há um bom tempo, Downey Sr. era maestro de si mesmo. Da efervescência dos anos 60, época em que a contracultura foi germinando sobre tudo quanto é meio, surgia um ousado diretor que estava à margem daquilo que vinha à galope relinchando revolução, sem medo de chegar a extremos aos quais nem os touros indomáveis da Nova Hollywood estavam dispostos a chegar. Tudo com recursos limitadíssimos — o *apesar de e o por causa de* pareciam ter o mesmo peso na equação.

Figura 20 – Terceira parte desta página

De modo geral, a Amarello é agradável de ser lida, a sua apresentação conseguiu contornar uma poluição visual que poderia estar presente em toda a revista. Isso se deve a harmonia da relação dos elementos visuais e textuais no seu espaço.

Imagens

As imagens da Amarello são uma característica importante que compõem a identidade como revista. A Amarello apresenta variadas fotografias (Figura 21) e ilustrações (Figura 22) que são utilizadas em matérias da revista.



Figura 21 – Fotografia de uma matéria sobre gastronomia na revista Amarelo



Figura 22 – A ilustração “A Proclamação da República”, de Benedito Calixto, utilizada pela Amarelo

As ilustrações, por exemplo, geralmente acompanham as matérias que abordam assuntos históricos. Por sua vez, as fotografias são associadas a uma gama maior de assuntos, uma vez que elas são utilizadas tanto em preto e branco (Figura 23) quanto coloridas.



Figura 23 – Fotografia em preto e branco da Amarello

Fontes

A Amarello utiliza duas famílias tipográficas diferentes. A principal é a GT America, uma fonte sem serifa usada no menu, presente na parte superior da revista, e nos títulos das matérias (Figura 24). Já a fonte utilizada no corpo do texto é a Louize, uma fonte serifada (Figura 25).



Figura 24 - Família tipográfica utilizada pela Amarello para compor seus títulos e menu (GT America)



Figura 25- Família tipográfica utilizada pela Amarello para compor seus textos (*Louize*)

Cores

Embora a revista Amarello seja conhecida por sua paleta de cores vibrante, é notável que o que mais se destaca é, na verdade, o preto e o branco, presentes em várias fotos, no fundo e em fontes utilizadas. Apesar de haver muitas imagens em preto e branco, é interessante notar que são as fotografias multicoloridas que dão a sensação de que a revista é colorida, como pode ser observado na Figura 26. É como se essa neutralidade, imposta pelo preto e branco, ao redor das imagens coloridas as destacasse ainda mais, criando um contraste agradável aos olhos e enfatizando sua importância dentro da publicação.



Figura 26 - Paleta de cores da página de entrada da Amarello

Redes Sociais

De acordo com a descrição da revista, a Amarello possui três redes sociais por onde ela faz a sua publicidade e convida os seus leitores a visitarem: Facebook, Instagram e Vimeo (Figura 27).

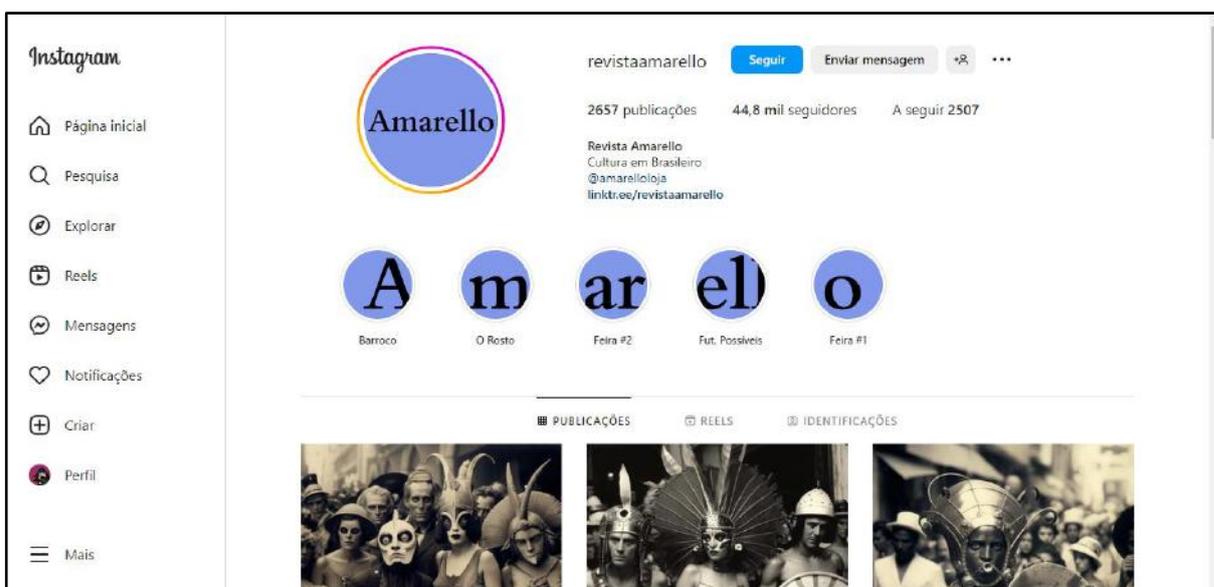


Figura 27 – Instagram da Amarello

Acessado no dia 10 de março de 2023

Enquanto a estética do Facebook e do Instagram são um reflexo da revista com o mesmo conteúdo, como é mostrado na Figura 28, o Vimeo apresenta um conteúdo complementar através de vídeos curtos.

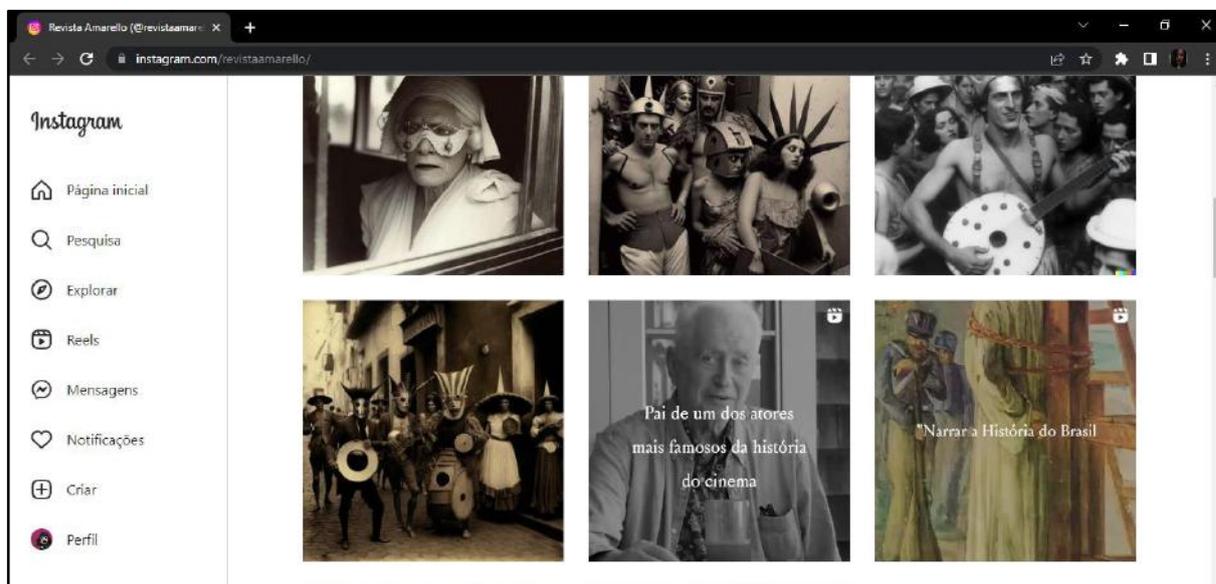


Figura 28 – Instagram da Amarelo com o mesmo conteúdo da revista digital

3.6. Projeto ATENADOS

Descrição

ATENADOS é uma revista digital nacional que procura atender as necessidades dos brasileiros, ajudando-os a adquirir o hábito de leitura da melhor maneira possível. Do mesmo modo que as revistas usadas como referência, Vogue e Amarelo, a ATENADOS é uma revista inovadora, convidativa e divertida. A Figura 29 mostra a página principal da revista ATENADOS.



Figura 29 – Página Principal da ATENADOS

Layout

De modo geral, a ATENADOS segue a linha de uma revista digital. No entanto, há pequenos detalhes que fazem referência a uma revista impressa que são: a ordem em que as telas são apresentadas e as informações das edições mensais na sua parte superior, contendo o mês e o ano da publicação. As Figura 30, 31 e 32 mostram, respectivamente, Menu, Seção de Notícias e Seção Livro Vs. Cinema do mês de novembro de 2022 da ATENADOS.

Os textos não preenchem toda a tela com a finalidade de poderem ser mais flexíveis e se encaixarem na tela com as imagens e, ainda, não tornar a revista muito cansativa para o público, que é formada por pessoas que ainda não possuem um hábito de leitura.

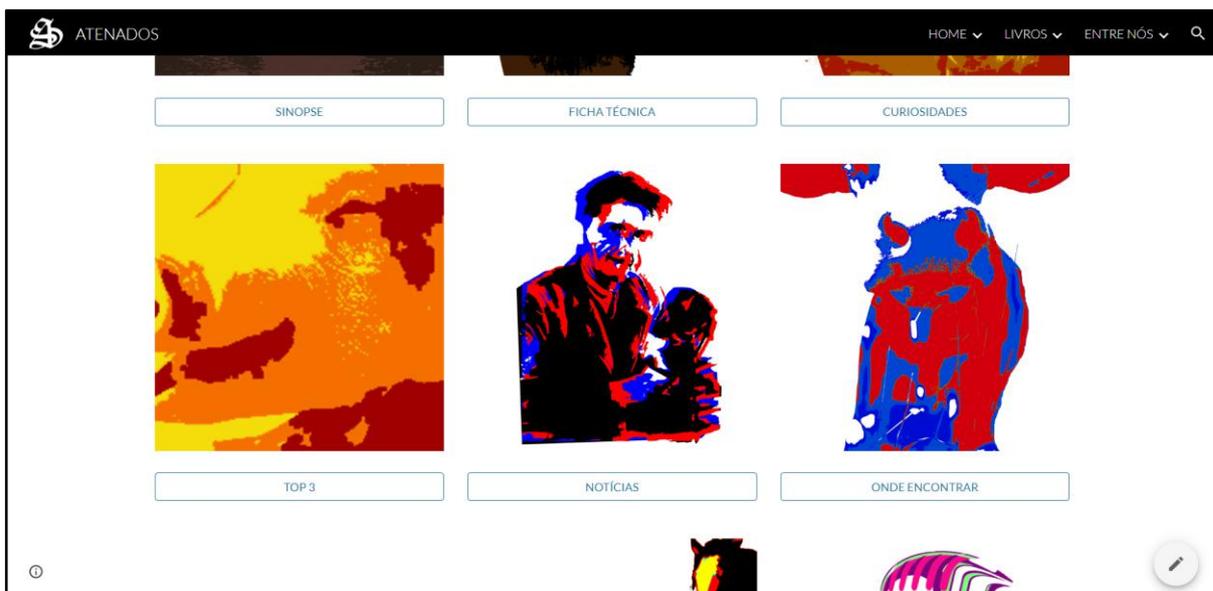


Figura 30 - Menu da edição de novembro da ATENADOS



Figura 31 – Seção de Notícias do mês de novembro de 2022 da ATENADOS



Figura 32 – Seção Livro Vs. Cinema do mês de novembro de 2022 da ATENADOS

Imagem

Embora as imagens da ATENADOS sigam um padrão comum, elas podem ser divididas em duas categorias: edições mensais e imagens fixas da revista, que não mudam conforme a mudança do mês. As primeiras seguem os padrões dos livros, fazendo referência a ícones mencionados neles. Por exemplo, uma imagem utilizada na edição de novembro de 2022 sobre A Revolução dos Bichos apresenta um porco, animal que desempenha um papel importante na trama do livro. Uma imagem que foge ao padrão é a capa dos livros que correspondem às fotos da capa do próprio livro com a sua edição mais famosa, como é mostrado na Figura 33 . Já as imagens fixas, a segunda categoria, faz referência ao hábito comum de muitas famílias de tomar café da tarde após o almoço, reforçando a ideia de acolhimento e conforto que a revista oferece aos seus leitores. Assim, ao navegar pela revista, o leitor tem a sensação de estar em uma conversa com a equipe da ATENADOS. A Figura 34 apresenta a ilustração da edição “Admirável Mundo Novo” de dezembro de 2022 da ATENADOS.



Figura 33 - Capa do livro “A Revolução dos Bichos” na Seção Sinopse

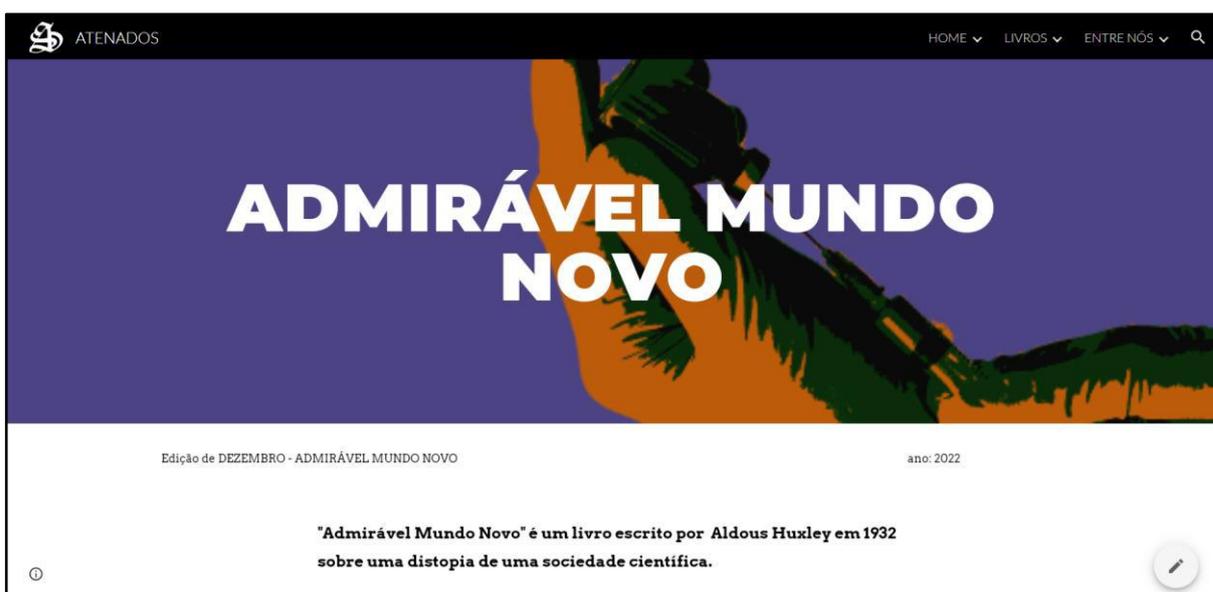


Figura 34 - Ilustração da capa edição “Admirável Mundo Novo” de dezembro de 2022 da ATENADOS

Fontes

Apesar das revistas escolhidas como referências utilizarem três famílias tipográficas para compor a sua identidade, foi escolhido para a ATENADOS apenas duas famílias e suas variações. As duas fontes utilizadas são: a *Montserrat* utilizada

nos títulos, subtítulos e manchetes (Figura 35) e *Arvo* que foi usada nos textos (Figura 36).

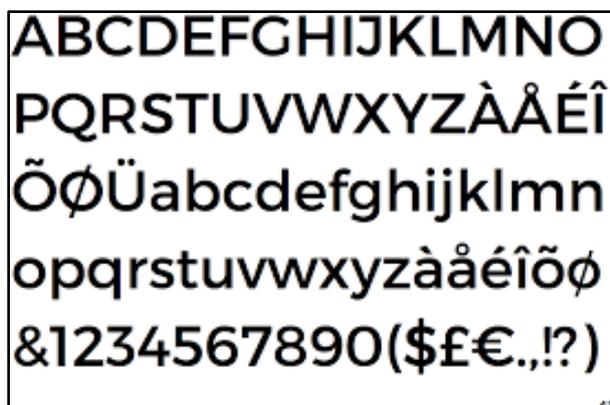


Figura 35 - Família tipográfica utilizada pela ATENADOS para compor seus títulos, subtítulos e manchetes (*Montserrat*)

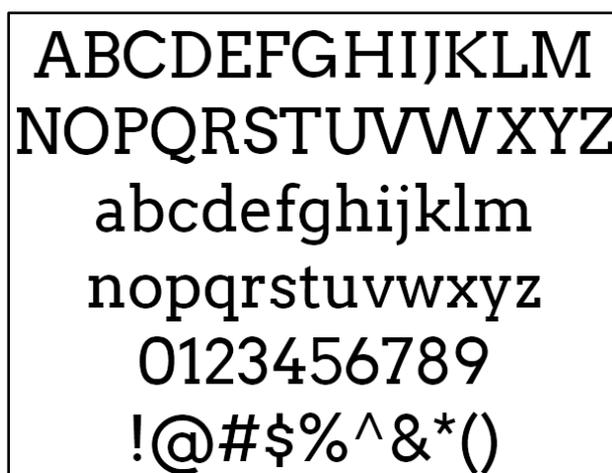


Figura 36 - Família tipográfica utilizada pela ATENADOS para compor seus textos (*Arvo*)

Cores

Assim como a *Amarello*, a *ATENADOS* é uma revista colorida por causa de suas imagens. Neste caso, as cores usadas em suas ilustrações são fortes e variadas, apenas o fundo e os textos são em preto e branco. Essa escolha de cores para a *ATENADOS* permite que o texto se destaque devido ao contraste das cores com imagens (Figuras 37 e 38).



Figura 37 - Paleta de cores da página inicial da ATENADOS



Figura 38 - Paleta da Seção de Curiosidades da edição de novembro de 2022 da ATENADOS

Redes Sociais

As redes sociais da ATENADOS têm como objetivo ser como uma extensão da revista, a fim de servir como um espaço de interatividade e suporte para os seus visitantes. Por essa razão, inicialmente, serão utilizadas apenas três redes sociais: Instagram, Twitter e Pinterest

O Instagram (Figuras 39 e 40) é a principal rede social da ATENADOS, tendo como principal objetivo chamar a atenção dos leitores para a nova edição da revista a cada mês, por meio de um carrossel criativo e visualmente impactante. Além disso, o perfil da ATENADOS, no Instagram, serve como um espaço para os usuários

debaterem e especularem sobre o livro em questão, bem como para interagir com a equipe da ATENADOS.

O carrossel, que é divulgado na rede social, será dividido em três posts, seguindo um padrão predefinido: o primeiro apresenta o mês, o segundo, o nome do livro e seu autor, e o terceiro destaca uma frase impactante da narrativa. Além disso, o estilo visual do perfil da ATENADOS, no Instagram, é cuidadosamente planejado e desenvolvido de forma a acompanhar a linha temática da revista, fazendo referência à narrativa do livro ou algum fato histórico relacionado ao mesmo. Dessa forma, pretende-se estabelecer uma conexão entre a revista e suas redes sociais, criando uma identidade visual coesa e atraente para o público, além de estimular o debate e a interação entre os leitores.

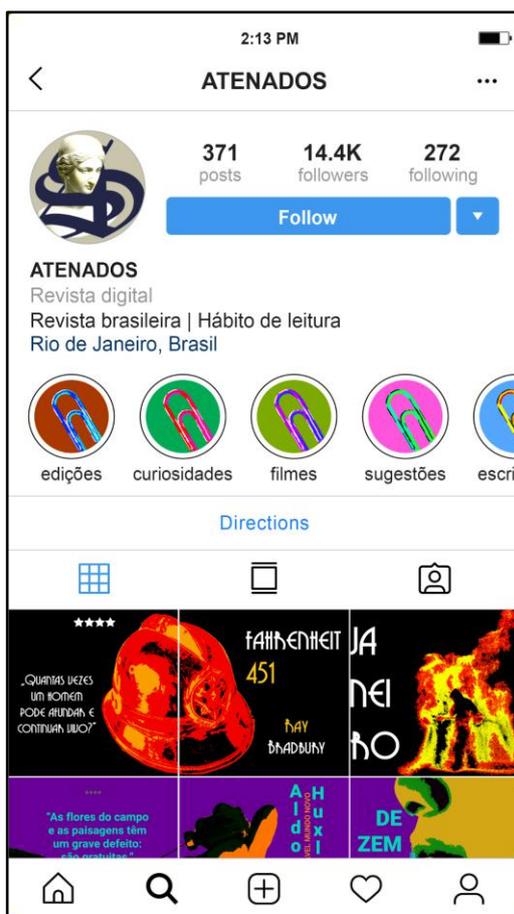


Figura 39 - Instagram da ATENADOS (Mockup)

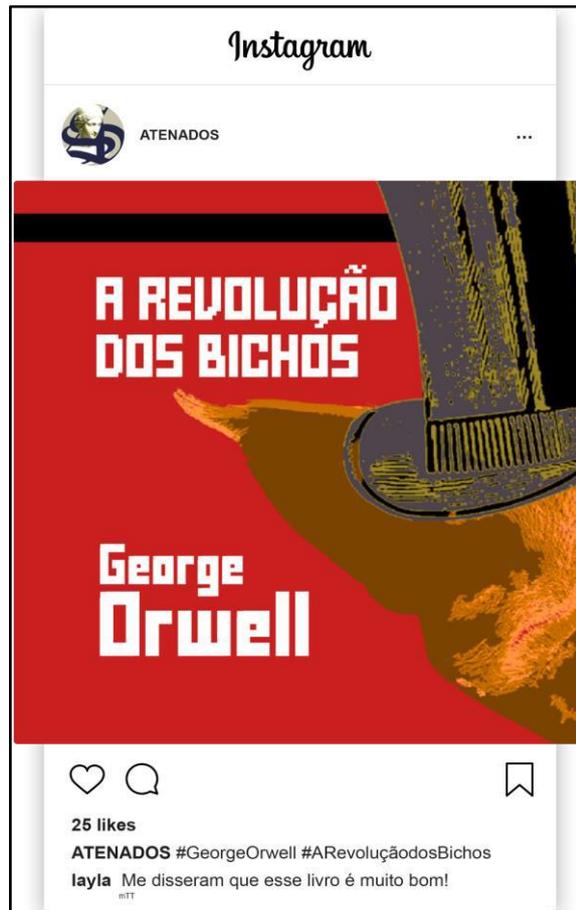


Figura 40 - Post do Instagram da ATENADOS (*Mockup*)

Conforme mencionado na Seção 3.4 dos Requisitos, o Twitter da ATENADOS (Figura 41) é um espaço destinado aos leitores para trocarem ideias e se apoiarem mutuamente durante a jornada de leitura. Enquanto o Instagram tem como objetivo principal chamar a atenção dos leitores para a nova edição da revista, o Twitter funciona como uma plataforma para os leitores debaterem e discutirem sobre o livro em questão, em um formato similar a um clube do livro virtual.

Através do Twitter, os leitores poderão participar de um bate-papo compartilhando suas opiniões sobre o livro da edição, bem como suas impressões e dúvidas sobre a narrativa. O objetivo é criar um ambiente dinâmico e interativo que estimule a troca de ideias e a formação de comunidades de leitores.

Assim, as redes sociais da ATENADOS se tornam um espaço valioso para os leitores, onde eles podem se conectar com outros leitores e com a própria equipe da revista, compartilhando experiências e ampliando seus horizontes literários.

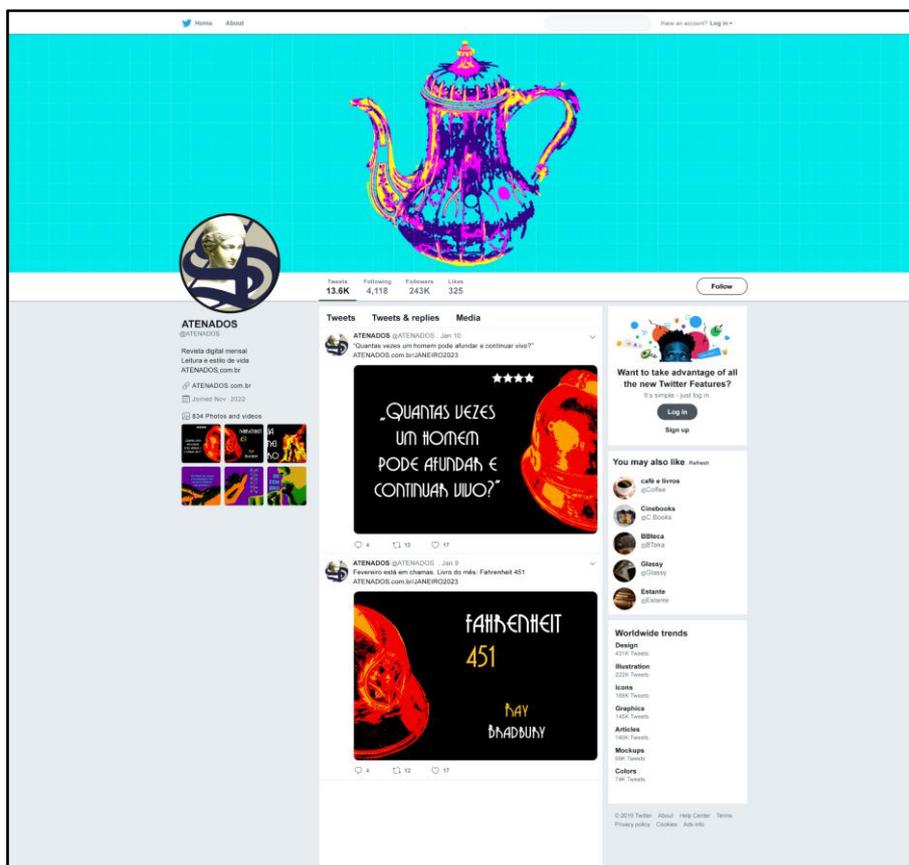


Figura 41 - Twitter da ATENADOS (Mockup)

O Pinterest (Figura 42) é utilizado pela ATENADOS como uma plataforma de divulgação visual, voltada para atrair novos possíveis leitores da revista por meio da arte e dos *designs* criativos produzidos pela equipe. Através de uma estratégia de marketing visualmente atraente e consistente, a ATENADOS buscará expandir sua audiência e conectar-se com pessoas que possam se interessar pelo conteúdo da revista.

Os *posts*, no Pinterest, incluirão links para o site da ATENADOS, que estarão fixados em todos eles. Dessa forma, os usuários da plataforma, que se interessarem pelo conteúdo da revista, poderão acessar facilmente o *site* e explorar mais sobre o que a ATENADOS tem a oferecer.

Ao adotar o Pinterest como uma das suas principais redes sociais, a ATENADOS pretende ampliar sua presença *online* e alcançar um público mais amplo, compartilhando conteúdo visualmente atraente e inspirador, e atraindo novos leitores para a comunidade.

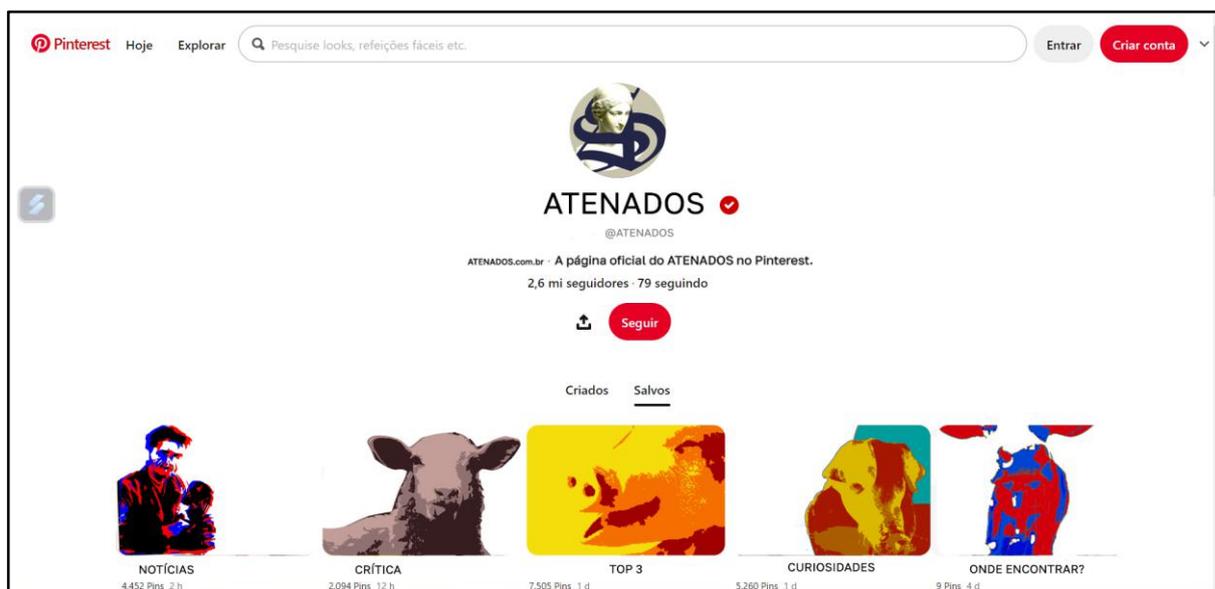


Figura 42 - Pinterest da ATENADOS (Mockup)

Capítulo 4 - PROTÓTIPO DA ATENADOS

4.1 Introdução

ATENADOS é uma revista digital mensal que tem como proposta ajudar os seus usuários, pessoas alfabetizadas entre 21 a 50 anos que querem adquirir um hábito de leitura. O protótipo da revista ATENADOS, descrito neste capítulo possui algumas limitações de interface e usabilidade, contudo ajudou a mostrar algo concreto e executável aos usuários. Ele foi projetado para ser um pequeno "exemplar" para testar algumas suposições importantes sobre o projeto, quanto à funcionalidade, tecnologia e sua contribuição ao universo da leitura. O protótipo é um site em construção que enfatiza o que uma revista deste tipo deve ter e como ela pode ser ampliada e melhorada, a partir da participação e sugestões dos seus usuários.

Para a criação do protótipo (<https://sites.google.com/view/atenados>) foi utilizada a ferramenta de criação de páginas da web gratuita oferecida pelo Google: Google Sites. Esta é uma plataforma que ajuda na construção de sites de forma intuitiva. Ele envolve ferramentas com modelos prontos, que facilitam essa tarefa. É rápida para começar a trabalhar e hospedar um protótipo como é o caso da ATENADOS.

Para fornecer a melhor experiência de usuário em todos os dispositivos, como celular, tablet e computador, a ATENADOS foi projetada com *design* que se adapta automaticamente ao tamanho da tela em que está sendo visualizada. Porque os dispositivos têm tamanhos de tela diferentes e usam diferentes resoluções, a revista automaticamente se ajusta de forma diferente em diferentes dispositivos.

4.2 Por que ATENADOS?

O nome ATENADOS surgiu a partir da união do nome *Atenas*, a deusa da sabedoria, versão grega da Minerva, símbolo da UFRJ (Figura 43), e da palavra

atenado que é uma característica de quem procura se manter informado e atento ao que acontece no mundo.



Figura 43 - Logo da UFRJ com a Minerva

4.3 Logo

A logo da ATENADOS representa a união da primeira e última letra do nome da revista com a finalidade de mostrar que ela vai até o fim para ajudar os seus visitantes a conquistarem seu objetivo de ler mais. A fonte usada é Old English que faz referência às capitulares utilizadas antes da imprensa de Gutenberg (Figura 44).

A próxima Seção apresenta as funcionalidades do protótipo, organizada de acordo com os itens do menu do site ATENADOS.



Figura 44 - Logo da ATENADOS

4.4 Funcionalidades

A ATENADOS preza por ser uma plataforma convidativa e estimulante para o seu público-alvo, criando uma relação de confiança com ele.

As Figuras 45 e 46 mostram a tela principal da ATENADOS. Na sua parte superior, pode-se notar o menu que acessa as telas internas que serão explicadas nas próximas Subseções.

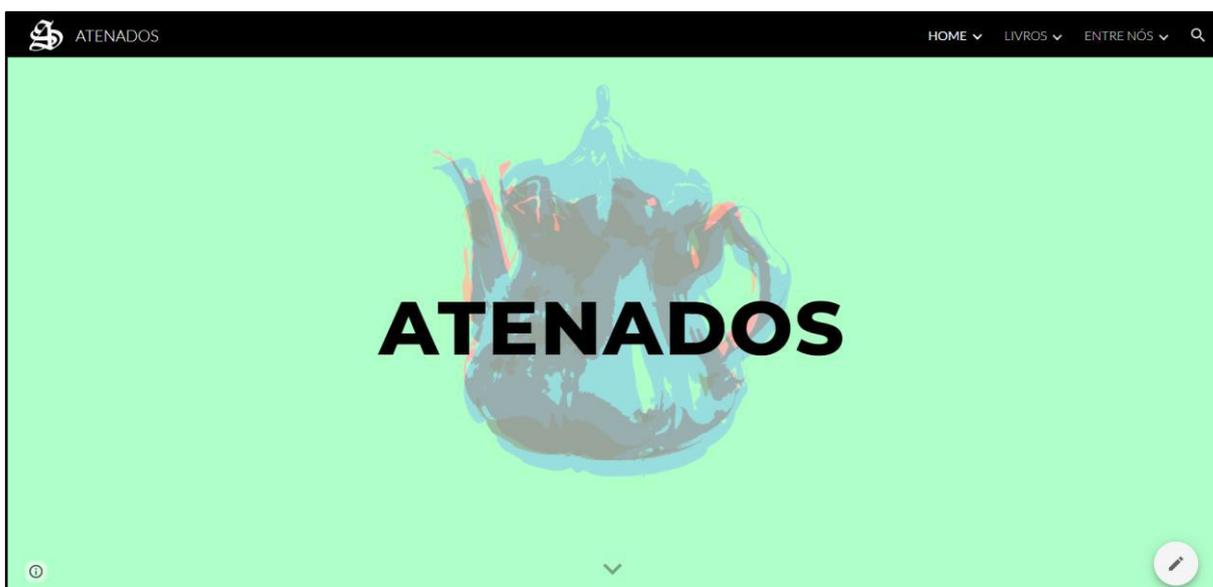


Figura 45 - Primeira parte da tela principal da ATENADOS



Figura 46 - Segunda parte da tela principal da ATENADOS

Todas as páginas contêm sempre três itens: o menu, o email de contato e a logo. O menu fica na parte superior no canto direito, a partir dele, o usuário poderá navegar por toda a revista. No lado esquerdo, está localizado a logo, que ao ser clicada acessa a Página Inicial (Home). O email de contato está localizado na parte inferior das páginas, tornando esta informação sempre disponível ao leitor.

Home

A Home é a tela principal da ATENADOS. Ela é acessada a partir do menu e da logo. Esta página possui dois botões: Livros e Entre Nós, que o direciona para as suas principais Subseções. O primeiro leva o leitor para as edições da revista, chamada de “Livros”, uma vez que cada mês haverá um livro tema. O segundo mostra as interações feitas entre os leitores e a revista nas Redes Sociais. Na Home, também está presente o seu editorial que funciona como uma introdução da ATENADOS para os seus futuros leitores, destacando os seus principais temas, refletindo os valores, missão e visão da revista, bem como sua postura editorial em relação a questões específicas que são relevantes para seus leitores.

Através do menu Home pode-se acessar a página Quem Somos, que será explicada a seguir.

Home / Quem Somos

A página Quem Somos faz um resumo da missão e, em seguida, apresenta a equipe da ATENADOS, com destaque para o papel que cada um desempenha na revista (Figura 47).

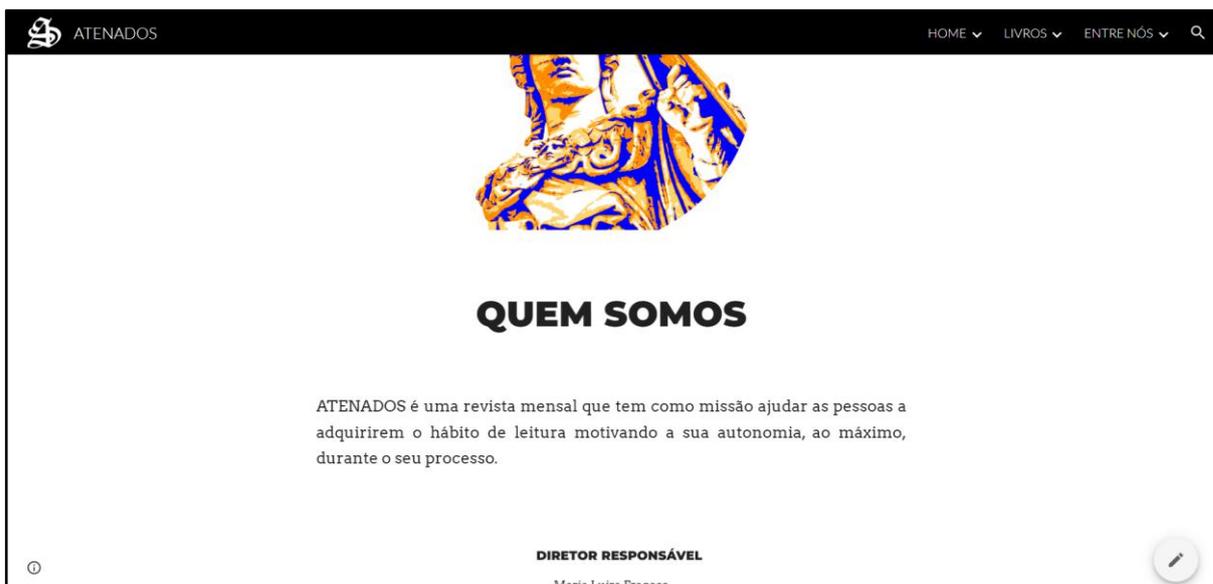


Figura 47 - Quem Somos da ATENADOS

Livros

Como uma revista, a ATENADOS terá uma periodicidade mensal. Em cada edição, a revista estará personalizada de acordo com o livro sugerido

Depois de navegar pela HOME, o leitor poderá seguir por dois caminhos, um deles é o acesso às edições da revista que é chamada de Livros. Como em cada mês a revista seleciona um livro para analisar, o nome dessa categoria foi renomeado a fim de não ser confundida com o editorial da revista. Além disso, o nome faz referência a uma estante de livros, onde o leitor pode escolher qual deles gostaria de ler.

No protótipo da revista, desenvolvido para esse projeto, foram criadas três edições diferentes: a de novembro de 2022, a de dezembro de 2022 e a de janeiro de 2023. A seguir, a edição de novembro será utilizada como referência para ilustrar o texto.

A Figura 48 apresenta o submenu das edições mais recentes da Subseção Livros.



Figura 48 - Submenu da Seção Livros da ATENADOS

Livros / (Mês e Ano)

Para cada edição do mês, a ATENADOS tem disponível um menu (Figuras 49, 50 e 51) que dá acesso a mais informações sobre este livro, como:



Figura 49 - Primeira parte do submenu do mês de novembro da ATENADOS



Figura 50 - Segunda parte do submenu do mês de novembro da ATENADOS

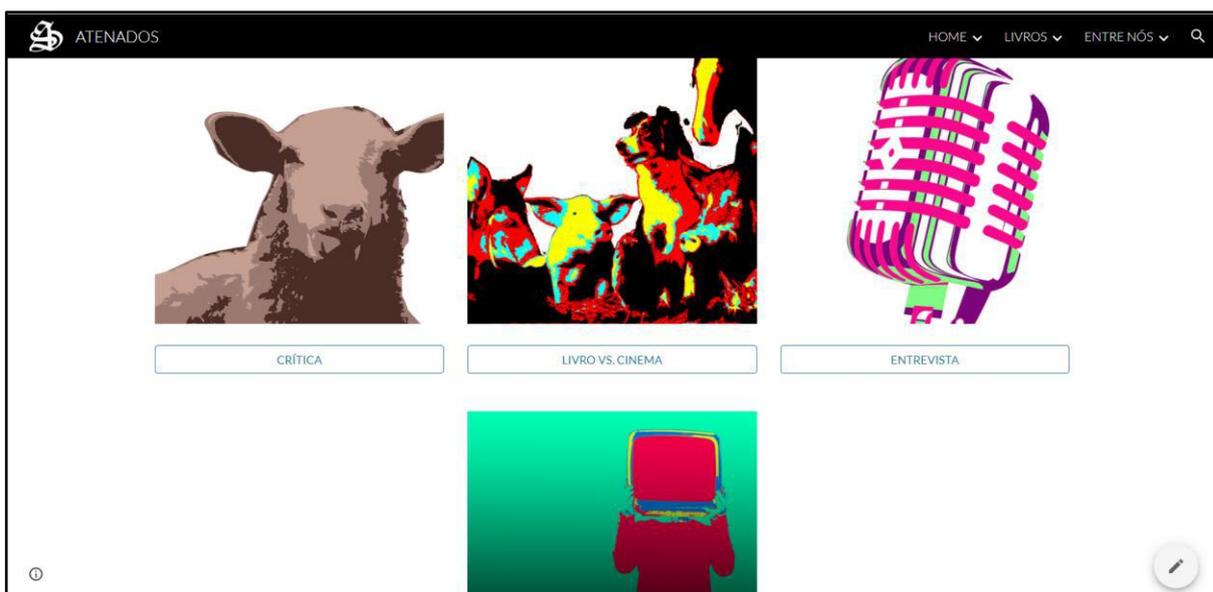


Figura 51 - Terceira parte do submenu do mês de novembro da ATENADOS

- Sinopse: Apresenta de forma resumida informações sobre o livro do mês aos leitores, dando uma ideia do que esperar da leitura do livro (Figura 52).
- Ficha Técnica: Contém informações detalhadas sobre a publicação, como título, escritor, data da primeira publicação, local, editora, editora brasileira, gênero, contexto, entre outras informações relevantes (Figura 53).
- Curiosidades: Aqui, o leitor ficará ciente de informações interessantes tanto do livro quanto do escritor (Figura 54).

- Top 3: Destaca os três melhores livros eleitos pela ATENADOS na mesma categoria do livro do mês (Figura 55).
- Notícias: A fim de manter o leitor atento ao mundo da literatura, a ATENADOS os informará se algo de interessante estiver acontecendo, como uma continuação de uma série literária ou uma adaptação de um livro para as telas do cinema (Figura 56).
- Onde Encontrar: Uma das preocupações da ATENADOS é a acessibilidade dos leitores ao livro. Dessa forma, a revista sugere lojas e plataformas online, a fim de ajudar o leitor a encontrar onde ele pode ter acesso ao livro com o melhor preço (Figura 57).
- Crítica: Nesta página, a revista apresenta como o livro é avaliado e como ele impactou o mundo da literatura (Figura 58).
- Livro vs. Cinema: A ATENADOS apresenta aos leitores adaptações cinematográficas, como filmes ou séries de televisão, dos livros representados, oferecendo um *link* para o leitor assistir ao filme ou adaptação (Figura 59).
- Entrevista: Através da entrevista, o leitor tem acesso a ideias e depoimentos de pessoas envolvidas na produção da história do livro, como escritores, diretores, ilustradores e de pessoas próximas aos escritores, como familiares (Figura 60).
- Leia Também: A ATENADOS sugere ao leitor outro livro do mesmo autor, a fim de despertar a sua curiosidade (Figura 61).

ATENADOS HOME LIVROS ENTRE NÓS

Edição de NOVEMBRO - A REVOLUÇÃO DOS BICHOS ano2022

VOLTAR

SINOPSE:

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

"A Revolução dos Bichos" é um livro escrito por George Orwell e publicado pela primeira vez em 1945. A história se passa em uma fazenda onde os animais se revoltam contra os seus donos humanos e tomam o controle da propriedade. O objetivo da revolução era estabelecer uma sociedade igualitária onde todos os animais seriam livres e teriam uma vida melhor.

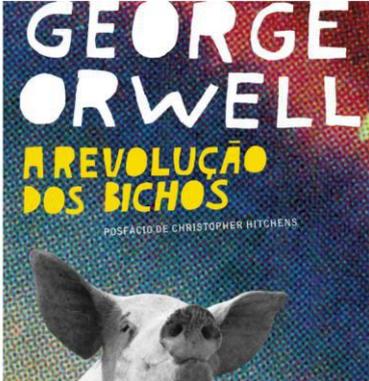


Figura 52 - Sinopse da ATENADOS

ATENADOS HOME LIVROS ENTRE NÓS

Edição de NOVEMBRO - A REVOLUÇÃO DOS BICHOS ano2022

VOLTAR

FICHA TÉCNICA



- **ESCRITOR:**
George Orwell
- **DATA DA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO:**
1945
- **LOCAL:**
Reino Unido
- **EDITORIA:**
Secker and Warburg
- **EDITORIA BRASILEIRO:**
Companhia das Letras
- **GÊNERO:**

Figura 53 - Ficha técnica da ATENADOS



Figura 54 - Curiosidades da ATENADOS



Figura 55 - Top 3 da ATENADOS

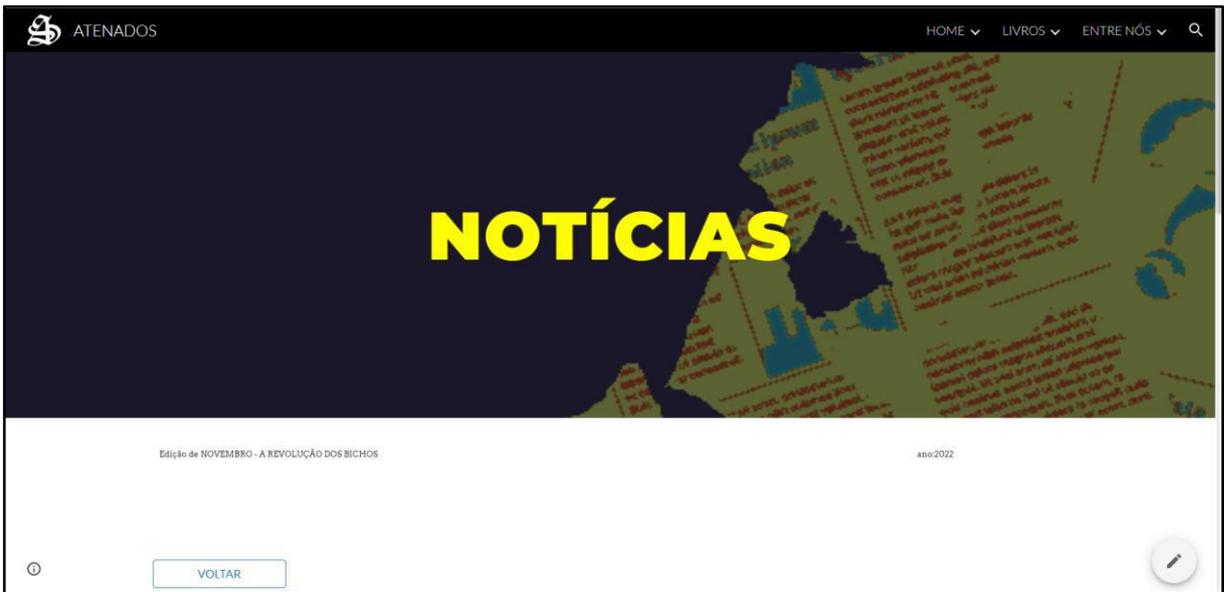


Figura 56 - Notícias da ATENADOS

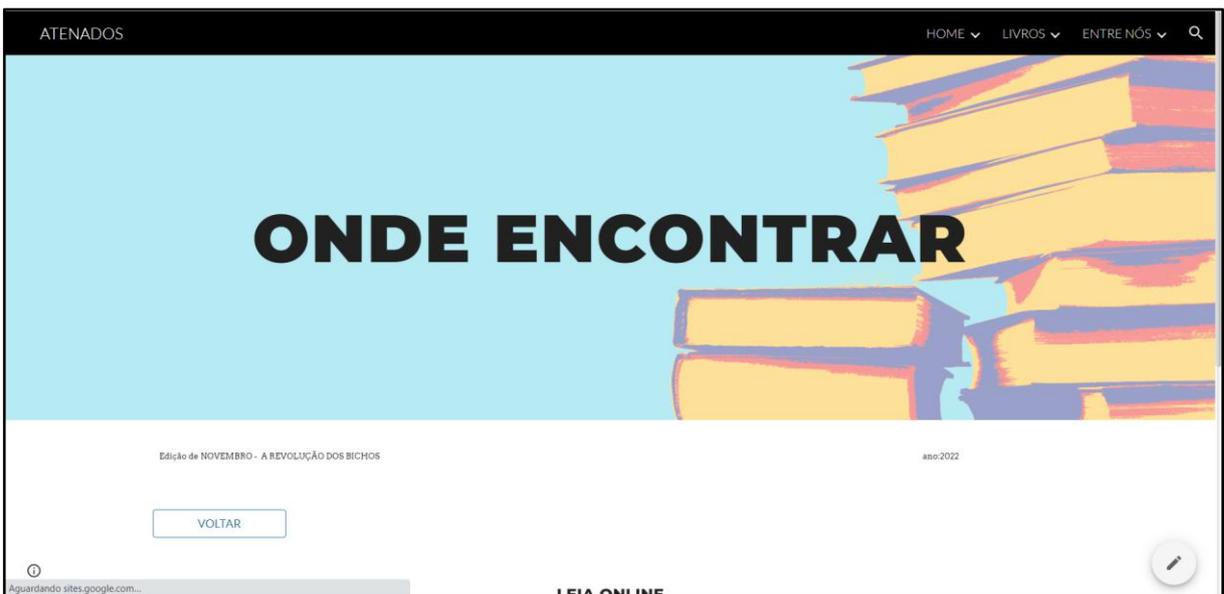


Figura 57 - Onde Encontrar da ATENADOS



Figura 58 - Crítica da ATENADOS



Figura 59 - Livros vs. Cinema da ATENADOS



Figura 60 - Entrevista da ATENADOS

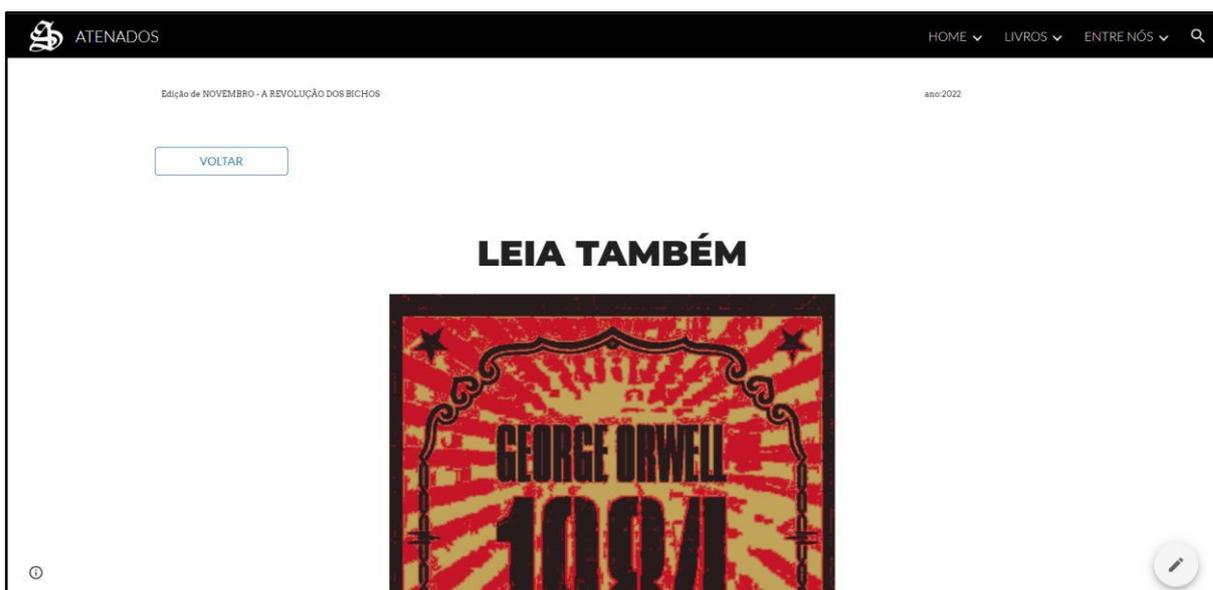


Figura 61 - Leia Também da ATENADOS

Livros / Edições Anteriores

No menu Livros são apresentadas as edições de livros mais recentes e as mais antigas são armazenadas na Seção Edições Anteriores. A Figura 62 mostra a Seção Edições Anteriores.

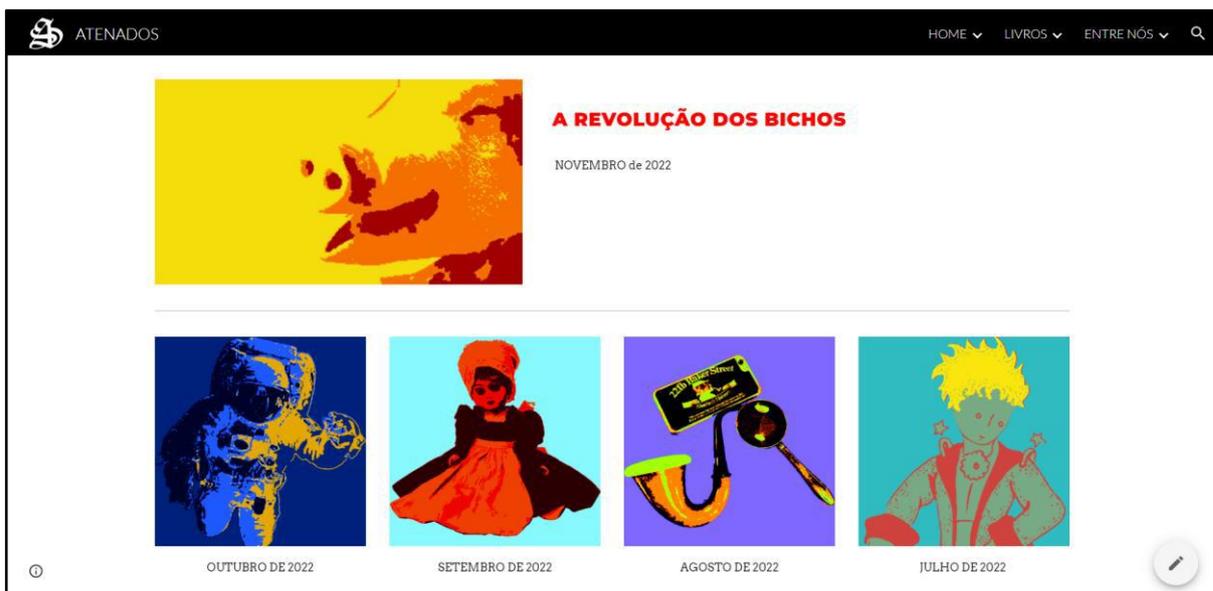


Figura 62 - Edições Anteriores da ATENADOS

Entre Nós

Outro caminho que pode ser acessado através da Home é a Subseção Entre Nós (Figura 63), que concentra a área de interação com o leitor feita nas Redes Sociais. Ela apresenta as Subseções Redes Sociais, Atene-se e Quem é você?

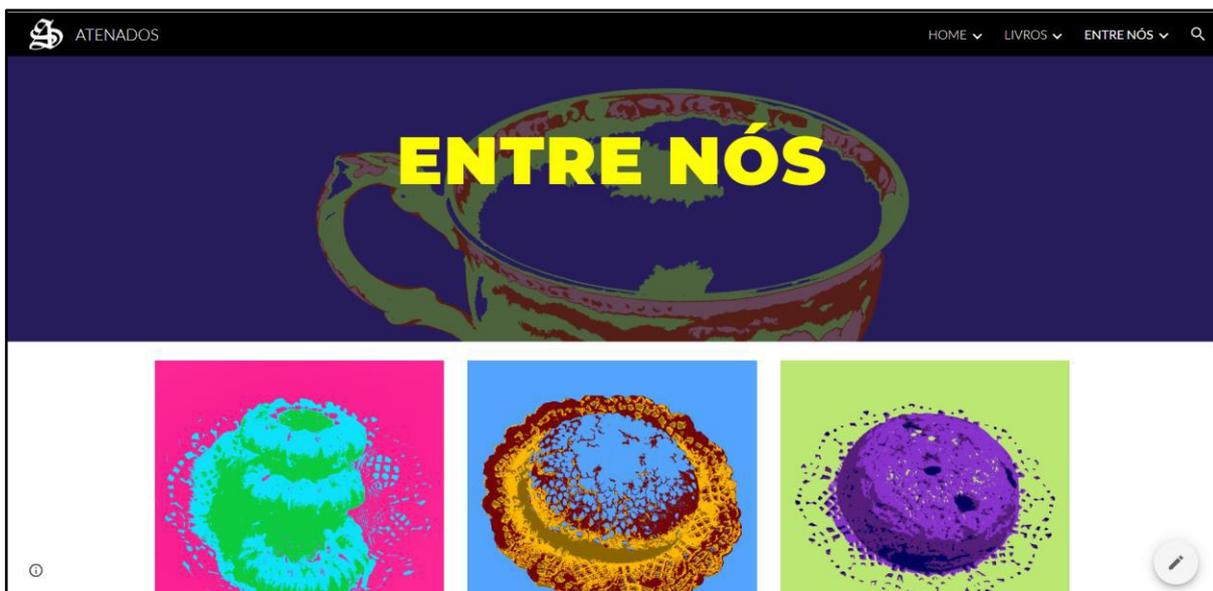


Figura 63 - Entre Nós da ATENADOS

Entre Nós / Redes Sociais

Nesta página, haverá os *links* para os leitores acessarem as Redes Sociais da ATENADOS (*Instagram, Twitter e Pinterest*) com a mesma imagem de perfil para permitir que a experiência continue com mais interatividade (Figuras 64 e 65).

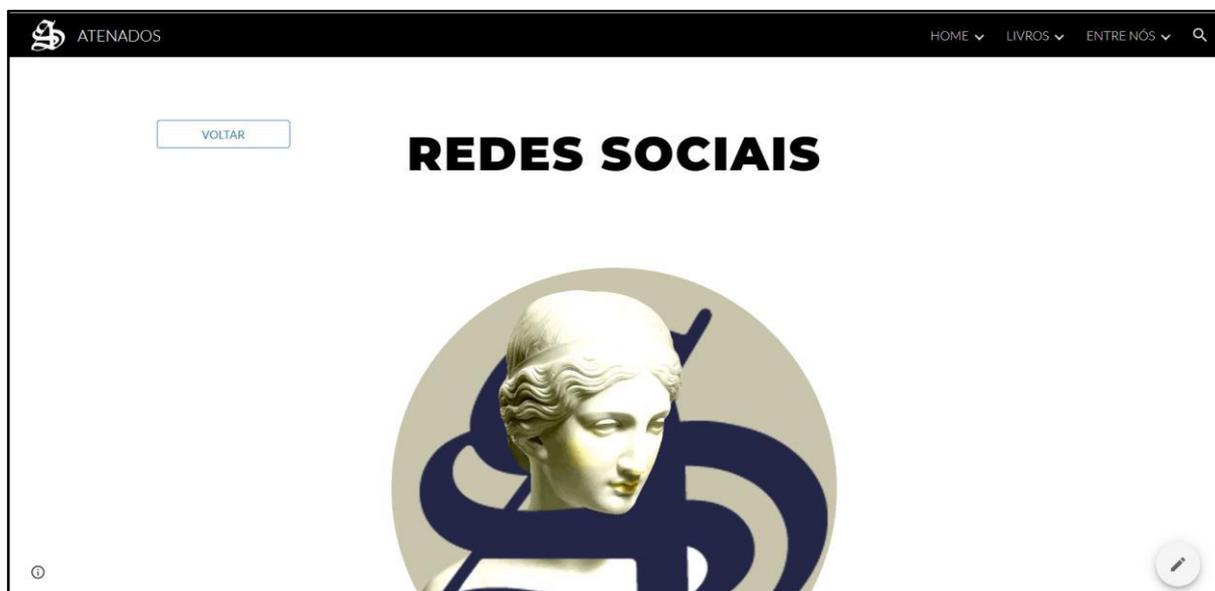


Figura 64 - Primeira parte das Redes Sociais da ATENADOS

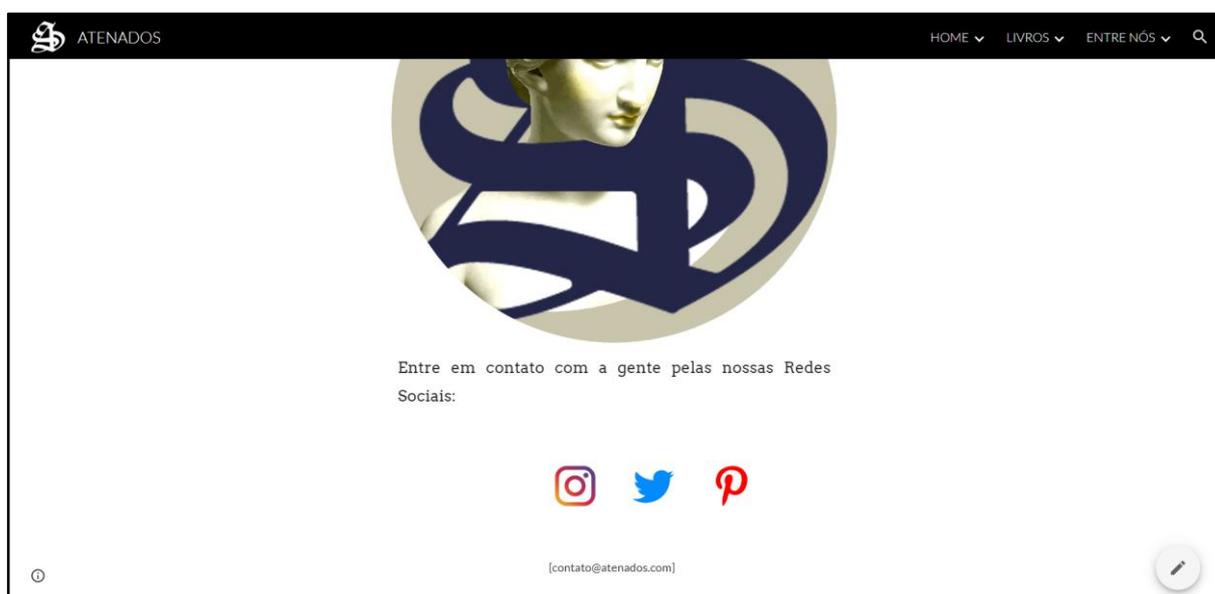


Figura 65 - Segunda parte das Redes Sociais da ATENADOS

Entre Nós / Atene-se

Atene-se é a página da revista onde a ATENADOS apresentará os comentários positivos de pessoas que tiveram sucesso em sua jornada (Figura 66).

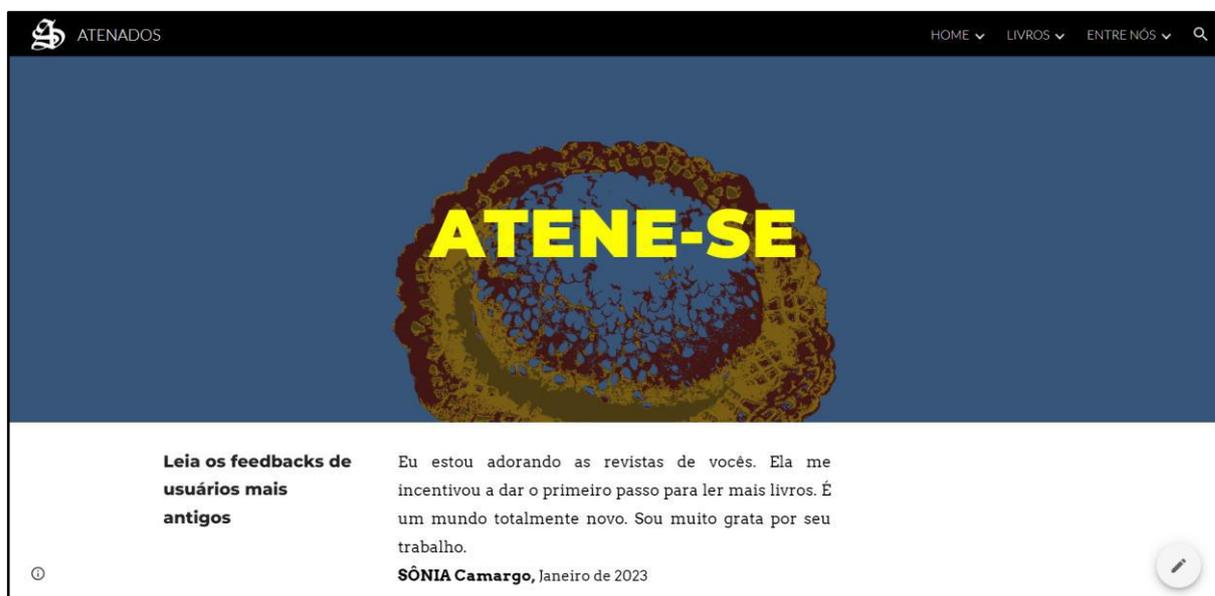


Figura 66 - Atene-se da ATENADOS

Entre Nós / Quem é você?

Com a finalidade de fazer com que a ATENADOS se torne cada vez mais eficaz e ajude mais pessoas, na seção Quem é você há um questionário para que a revista conheça os seus visitantes para personalizar e aprimorar o seu trabalho. No questionário há perguntas como: a idade, o estado onde mora e o gênero favorito para série ou filme (Figura 67).

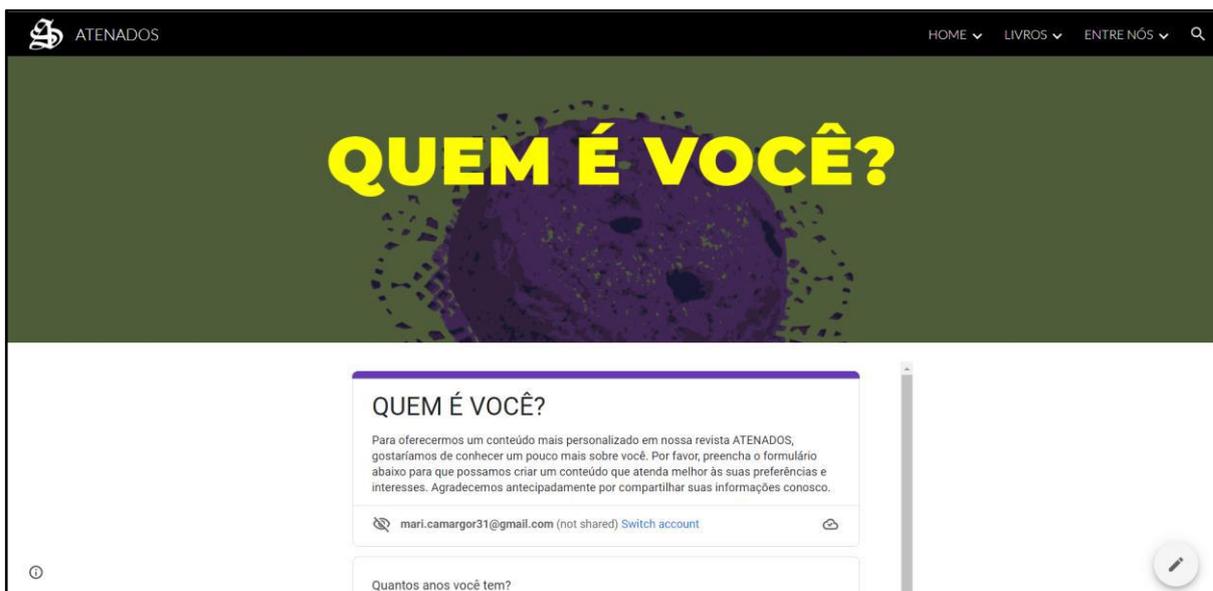


Figura 67 - Quem é você? da ATENADOS

Busca

A lupa que se encontra no canto direito do menu permite que os usuários realizem uma busca na revista. Isso faz com que os usuários encontrem informações específicas na ATENADOS de forma mais rápida e eficiente do que teriam ao navegar manualmente pelas diferentes páginas da revista.

4.5 Limitações do protótipo

O protótipo da revista ATENADOS possui algumas limitações que serão listadas abaixo:

- 1) Designer sem experiência em programação para fazer um site mais completo: como esse trabalho foi feito por uma aluna de Comunicação Visual - Design, o foco desse projeto são as telas e as funcionalidades da revista a fim de criar uma experiência agradável para quem acessar a revista.
- 2) Interface e usabilidade: Devido a falta deste programador, foi preciso utilizar o *Google Sites*, uma plataforma simples que permitiu que fosse feito o protótipo da ATENADOS. Contudo, ele possui limitações na criação de sites mais complexos.

- 3) Celular e Tablet: Embora o Google Sites ofereça a visualização automática do site em três dispositivos diferentes - computador, tablet e celular -, neste protótipo, optou-se por priorizar a versão destinada aos computadores.
- 4) Poucas pessoas desenvolveram: em uma revista comum já existente no mercado, como a Vogue e a Amarello, citadas anteriormente, há um time de funcionários que permite que a revista continue produzindo. No caso da ATENADOS, esse time é composto por uma única pessoa com conhecimento limitado nas demais áreas que não sejam *Design*.
- 5) Inteligência artificial: a fim de apresentar textos próprios da revista, foi utilizada a inteligência artificial para simular os textos jornalísticos, como diálogos, notícias, críticas e entrevistas da ATENADOS.
- 6) Poucos livros no protótipo: neste protótipo foi apresentado apenas três livros como referências: “A Revolução dos Bichos”, “Admirável Mundo Novo” e “Fahrenheit 451”. Para uma versão mais completa, seria interessante um número de livros maior.

4.6 Avaliação de usabilidade

O protótipo da revista digital ATENADOS foi concluído e quatro participantes foram convidados a avaliar a sua usabilidade. Eles responderam um formulário no Google Forms, após seguirem um roteiro de navegação sugerido (os quais podem ser encontrados no Apêndice A) e foram instruídos a utilizar um cronômetro para medir o tempo de navegação, que teve uma média aproximada de 4 minutos. O tempo mais curto de navegação foi de 2 minutos e 53 segundos, enquanto o mais longo foi de 5 minutos.

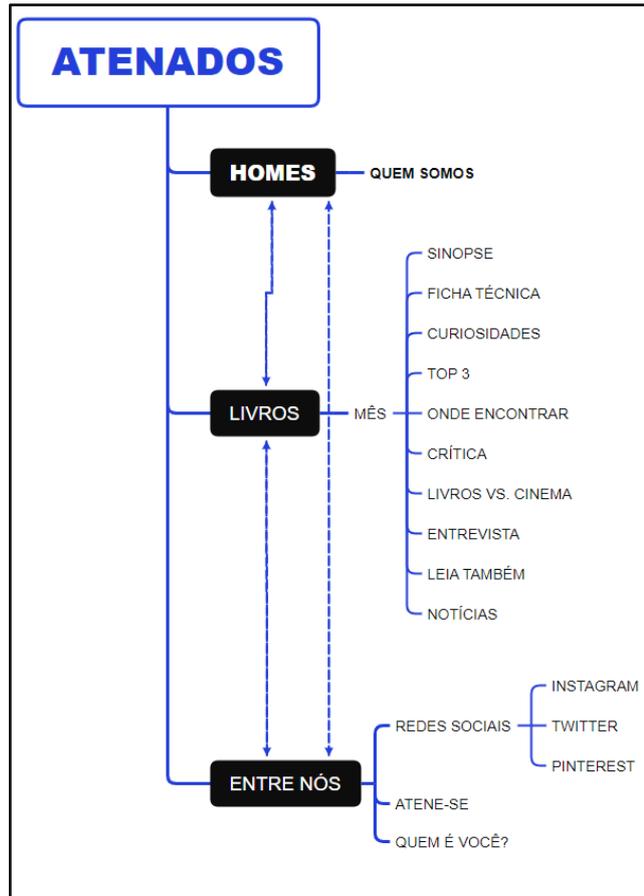


FIGURA 68 – mapa do ATENADOS

Cerca de 50% dos participantes tinham experiência na área de Design. Aqueles que não tinham experiência na área demoraram mais para completar as atividades, mas foram mais rigorosos na avaliação, identificando erros de interação que serão corrigidos. Apesar disso, todos avaliaram a revista de forma positiva.

Embora a ATENADOS tenha sido projetada para telas de computador, os participantes foram encorajados a escolher o dispositivo que preferissem para navegar na plataforma, seja um computador, celular ou tablet. No entanto, uma das avaliadoras encontrou uma pequena dificuldade ao utilizar o celular, pois o menu da plataforma é apresentado em uma posição diferente nesse dispositivo. Além disso, em geral, a usabilidade da ATENADOS foi considerada fácil, com identificação e uso intuitivo dos ícones de navegação. Todos os participantes não tiveram dificuldades para navegar na plataforma, não se sentiram perdidos durante a navegação e acharam que o menu foi útil. Os participantes foram solicitados a atribuir uma nota para a sua experiência de navegação na ATENADOS, o que resultou em uma média geral de 9,75 numa escala de 0 a 10.

Ao serem perguntados se a revista pode ajudar as pessoas a adquirirem o hábito de leitura, todas as respostas foram positivas, como por exemplo:

1. “Sim, a ATENADOS pode ajudar as pessoas a adquirirem o hábito de leitura, a proposta da revista/site é muito boa o design é bonito, atrativo e prático, fácil de se entender, as cores e formas ajudam a chamar e prender a atenção das pessoas, especialmente dos mais novos.”
2. “Eu acho que sim. Me deu vontade de ler as obras informadas nele. Acho que essas informações disponibilizadas no site e separadinhas nesses tópicos oferecem tudo e mais um pouco do que eu poderia querer saber sobre um livro antes de ler. Atiça a vontade de ler a obra.”
3. “Sim. Acredito que, quantos mais informações sobre o livro desperte o interesse nas pessoas. E a disposição que tem de onde adquirir.”
4. “Sim. Me parece uma plataforma agradável de se navegar. Ela abrange várias assuntos sobre os livros disponíveis, que não necessariamente estão ligados entre si. Dito isso, caso um usuário tenha interesse em um tópico específico, ele não é obrigado a visualizar todos os outros para ter acesso à informação de interesse do mesmo. Além disso, o site possui um visual excelente, tanto pela escolha de cores e estilo adotado.”

No final, foram solicitadas sugestões e comentários para melhorar a revista. Em geral, os usuários sugeriram a inclusão de mais tipos de livros, categorias e informações sobre livrarias e bibliotecas próximas à determinada região. Essas sugestões podem ser implementadas em futuros trabalhos vinculados aos *logins* dos usuários.

Em conclusão, a revista tem um grande potencial para cumprir sua promessa de ajudar as pessoas a melhorarem seus hábitos de leitura. Apesar de ser apenas um protótipo, já está em um estágio avançado.

Considerações Finais

Conclusão

Considerando todas as informações apresentadas nesta monografia, é evidente que o hábito de leitura no Brasil ainda é deficitário. No entanto, observa-se um crescente acesso da Internet no Brasil, bem como o uso do celular como o principal dispositivo para este uso. Além disso, o mercado de *e-books* vem crescendo no Brasil. Diante desse contexto, este Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Comunicação Visual Design (BAV) da Escola de Belas Artes da UFRJ, propõe o uso da Internet para incentivar a leitura de livros, por meio da criação de uma revista digital chamada ATENADOS.

Com o objetivo de estimular a formação do hábito da leitura, a ATENADOS se baseia no ciclo do hábito proposto por Duhigg (2012): *Deixa, Rotina e Recompensa*. No entanto, o objetivo principal da revista é que seja uma ferramenta que ajude o visitante (leitor) a descobrir o seu próprio estímulo (*Deixa*), para criar sua *Rotina* de leitura e, conseqüentemente, obter suas *Recompensas*, auxiliando o leitor na formação cultural, no acesso à informação e ao conhecimento, na expressão e no juízo crítico, entre outros, além de criar as melhores e mais duradouras memórias. Assim, a ATENADOS incentiva a descoberta de novos títulos e estilos literários de forma personalizada e interativa, como foi confirmado no resultado da avaliação de usabilidade realizada.

Comparando o objetivo inicial da revista e os comentários dos participantes na avaliação de usabilidade, pode-se considerar que a essa revista já atende a grande parte das expectativas ao despertar a curiosidade dos leitores sobre os livros sugeridos, demonstrando, também, que já se encontra em um estágio mais avançado para um protótipo. Com uma nota de 9,75 dada pelos participantes em relação à sua experiência de navegação, a ATENADOS cumpre mais um requisito proposto em seu projeto que é ser de fácil manipulação. De modo geral, a sua usabilidade foi considerada fácil, com identificação e uso intuitivo dos ícones de navegação.

Particularmente, o que motivou o desenvolvimento deste projeto foi o desafio de incentivar a leitura, ao considerar que no Brasil há baixos índices de leitura, conforme pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro em 2019. Surgiu a ideia da criação de uma revista digital como uma solução mais atrativa para reverter esse quadro tão negativo. Através do resultado da avaliação, foi confirmada a relevância do tema e que o projeto estava no caminho certo. Uma das maiores dificuldades encontradas foi o desenvolvimento do site, devido à falta de conhecimento na área de programação, que foi contornado com a utilização do Google Sites, que apesar de suas limitações ajudou a ilustrar o que era pretendido em relação ao design da ATENADOS. Além disso, uma frustração foi não poder obter resultados melhores das entrevistas realizadas com editoras do mercado no início do planejamento do TCC (o resultado da única entrevista é encontrado no Apêndice B). Isso deve-se por ter recebido somente uma resposta como retorno. Essa resposta destacou que a literatura não é apenas informação, mas principalmente conhecimento, e que aumenta as capacidades cognitivas e, portanto, também as habilidades sociais de comunicação dos indivíduos. Dentre os diversos benefícios da literatura, o entrevistado pontuou o aumento da inteligência emocional e do período de atenção, contribuindo com a autoconfiança da pessoa. Em contrapartida, quando questionado sobre o impacto da imagem na literatura, o editor disse que a imagem serve como um chamariz para a atenção para a leitura. No entanto, o excesso do uso das imagens na atualidade provoca na realidade um retardo das capacidades cognitivas. No final, ao ser questionado se uma revista digital poderia servir como uma ferramenta para ajudar as pessoas a adquirirem o hábito de leitura, o entrevistado afirmou: "Uma revista digital pode ser uma introdução, mas o campo digital não tem promovido a leitura literária profunda. O livro impresso se mostra insubstituível porque se constitui em algo pessoal."

Trabalhos Futuros

Para dar continuidade a este trabalho, sugerimos algumas alterações que podem ser implementadas como trabalhos futuros:

1. Público-alvo infantil: uma das possibilidades é estender o alcance da ATENADOS para ajudar crianças e adolescentes a desenvolverem o hábito de leitura, trabalhando em conjunto com os pais para estimular a leitura desde cedo.
2. Ampliação da visão literária: outro objetivo interessante seria ampliar a visão literária de um público que já possui o hábito de leitura, apresentando livros de diferentes gêneros, estilos e autores que possam instigar a curiosidade e ampliar o repertório dos leitores.
3. Navegação personalizada: através da criação de login, seria possível oferecer uma experiência de navegação mais personalizada para cada usuário, sugerindo livros e conteúdos de acordo com seus interesses e preferências.
4. Diversificação do acervo: para enriquecer ainda mais a ATENADOS, é possível expandir a gama de livros disponíveis, incluindo títulos de diferentes épocas e culturas, para atender a um público mais diverso e exigente.

Referências

ADLER, M.J., DOREN, C.V.. **“Como Ler Livros: O Guia Clássico para a Leitura Inteligente”**, São Paulo, Realizações Editora, 2010.

AMARELLO. Revista Digital Amarelo. Disponível em: [_https://amarelo.com.br/](https://amarelo.com.br/). Acesso em março de 2023.

AMBROSE, G.; HARRIS, P.. **Fundamento de Design Criativo**. 2a. edição. Porto Alegre. ED. Bookman. 2012.

ASSIS, M., **“O passado, o presente e o futuro da literatura”**. Texto-Fonte: Obra Completa de Machado de Assis, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, vol. III, 1994. Publicado originalmente em A Marmota, Rio de Janeiro, 09 e 23/04/1858.

BRASIL. Lei 10.753 de outubro de 2003. Política Nacional do Livro. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.753.htm. Acesso em: fevereiro de 2023.

CASTRO, M.A.. **“Por que ler?”**. Universidade Federal da Bahia. Revista FACED. 2004.

CBL, Relatório de Gestão 2013. Câmara Brasileira do Livro (CBL). Disponível em: <https://cbl.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Relatorio-de-Gestao-CBL-2013.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2023.

CBL, Relatório de Gestão 2021. Câmara Brasileira do Livro (CBL). Disponível em: <https://www.cbldados.org.br/relatorio-gestao-cbl-2021.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2023.

CHARTIER, R., **“A aventura do livro: do leitor ao navegador : conversações com Jean Lebrun**. São Paulo. Editora UNESP, 1998.

DOYLE, A.C.. **“Sherlock Holmes - Um estudo em vermelho”**. Rio de Janeiro. HarperCollins Brasil. 2017.

DUHIGG, C.. **“O Poder do Hábito”**. Rio de Janeiro. Editora Objetiva Ltda., 2012

FERREIRA, A.B.H.. **“Dicionário Aurélio”**. Edição padrão. Editora Positivo. 2010

FRANKLIN, B.. **The autobiography of Benjamin Franklin**. Simon & Schuster. 2004.

GOMES, V.I.A.; OLIVEIRA, S.G.T.; BRITO, E.N.R.. **“A Importância da Literatura de Cordel como Preservação da Cultura Nordestina: um estudo no acervo da Biblioteca Central Zila Mamede”**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 15, n. 1, P.133-147, 2019.

IBGE notícias. Relatório de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2022/09/internet-chegou-a-90-dos-domicilios-brasileiros-no-ano-passado> . Acesso em fevereiro de 2023.

KARNAL, Adriana Riess. O dialogismo em Bakhtin: uma análise do movimento poético no cyberspace. Language and Culture. Acta Scientiarum, Maringá, v. 36, n. 4, p. 395-402, out./dez. 2014

MARTINS, J.M.C.. “Como e porque ler?” Revista Iátrico, n. 29. 2011.

ORTIZ, I.R.G., PEREIRA, E.A.; MOLINA, F.C.O. “Literatura, Cultura e Sociedade”. EDUFRO: Editora da Universidade Federal De Rondônia, 2021.

PLATÃO, **“A República”**. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

PRO-LIVRO. Instituto Pró-livro. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/>. Acesso em: fevereiro de 2023.

Rams, D. **Less and More: The Design Ethos of Dieter Rams**. Gestalten. 2010

RIBEIRO, A.E. **Seis Clichês E Uma Sugestão Sobre A Leitura Na Web**. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 585-602, set./dez. 2009

SANTOS, D.A., OLIVEIRA, E.F.. **“O desafio do ensaio jornalístico na graduação”**. VI Congresso da LUSOCOM, Universidade da Beira Interior, Portugal, 2004.

SARTRE, J.P.. “Que é a Literatura? São Paulo. Editora Ática, 2004.

SILVA, R. de A.. **“José Bonifácio, homem de pensamento e homem de ação”**. Revista de História, [S. l.], v. 27, n. 55, p. 47-60, 1963.

SOUZA, Q.R.; QUANDT, C.O.. **Metodologia de Análise de Redes Sociais**. In: F. Duarte; C. Quandt; Q. Souza. (Org.). O Tempo das Redes. São Paulo: Perspectiva, 2008, p. 31-63.

TORERO, J.R.; PIMENTA, M.A.. **“Terra Papaguai”**. 1. ed.. Rio de Janeiro. Editora Objetiva, 2013.

VOGUE. Revista Digital Vogue. Disponível em: <https://www.vogue.com>. Acesso em março de 2023.

WILKINSON, P.. **“O Livro da Mitologia”**, São Paulo, Editora Globo Livros, 2018.

WILLIAMS, M., PENMAN, D.. **“Atenção Plena”**, Rio de Janeiro, Editora Sextante, 2015.

APÊNDICE A

Avaliação da ATENADOS

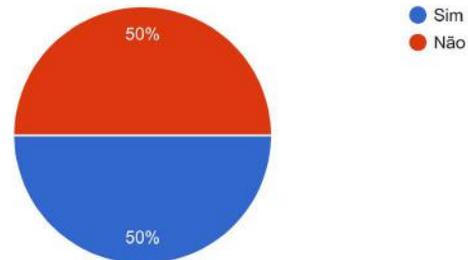
4 responses

[Publish analytics](#)

Você estuda ou trabalha na área de Design?

[Copy](#)

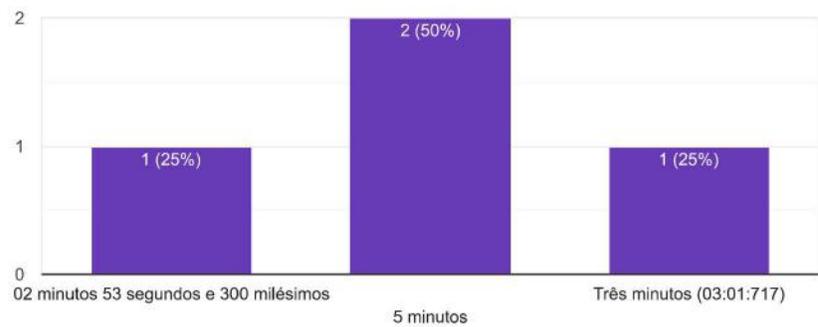
4 responses



Quanto tempo foi necessário para navegar pelo site?

[Copy](#)

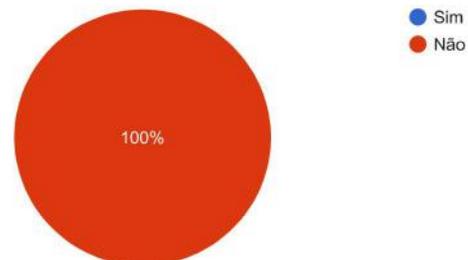
4 responses



Foi necessária a explicação de alguma instrução presente no roteiro?

[Copy](#)

4 responses



Em caso afirmativo, qual explicação você sentiu falta?

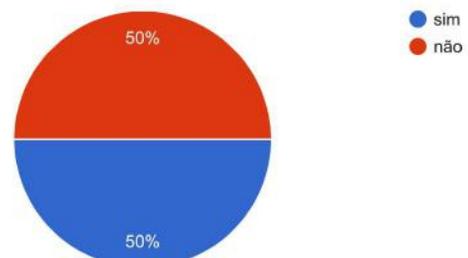
0 responses

No responses yet for this question.

Você teve problemas ou dificuldades em realizar alguma tarefa?

[Copy](#)

4 responses



Em caso afirmativo, quais foram as dificuldades?

2 responses

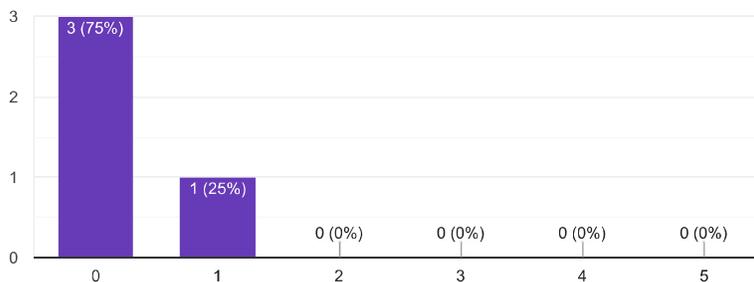
Não uma dificuldade em si, mas eu visitei pelo celular então pode ser que seja um pouco diferente. Quando eu li "menu superior" eu instintivamente procurei por uma barra de opções em horizontal no topo da página e não pelo icone do menu padrão. O botão do menu lateral eu notei depois e por isso eu gastei algum tempinho achando que tinha lido as instruções errado.

O botão "VOLTAR" da ficha técnica do livro Admirável Mundo Novo envia o usuário para o submenu de FAHRENHEIT 451.

Qual o nível de dificuldade em realizar as tarefas proposta no roteiro?

Copy

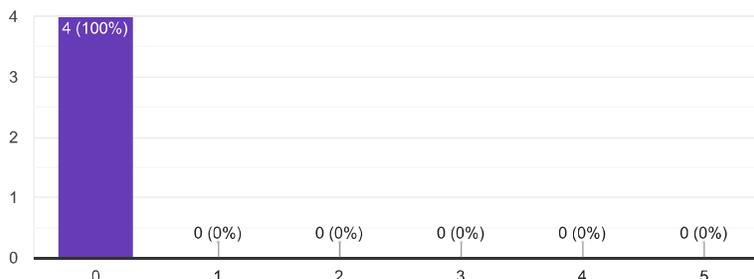
4 responses



Qual o nível de dificuldade em navegar pelas páginas da ATENADOS?

Copy

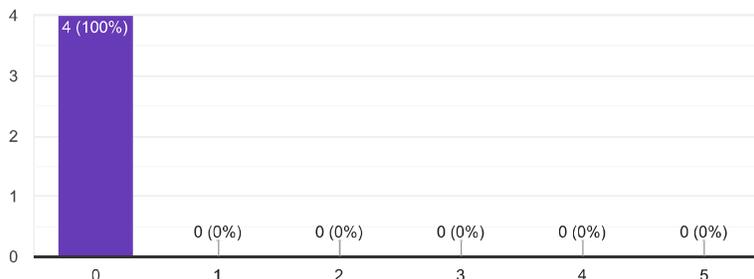
4 responses

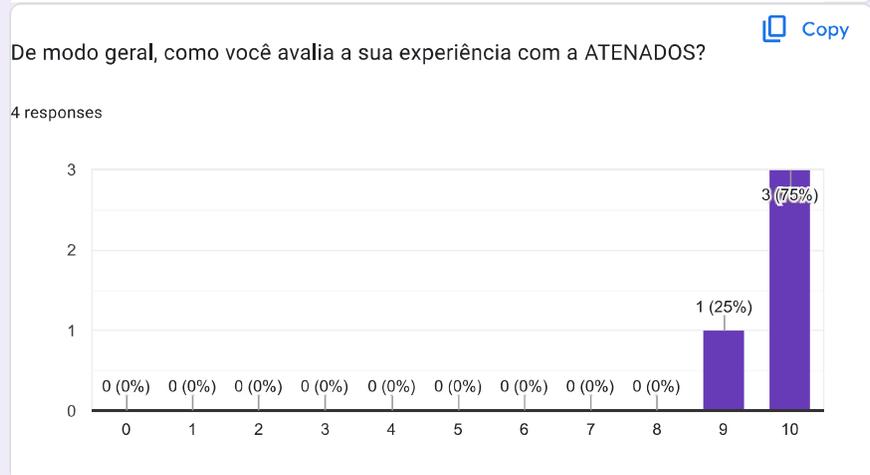
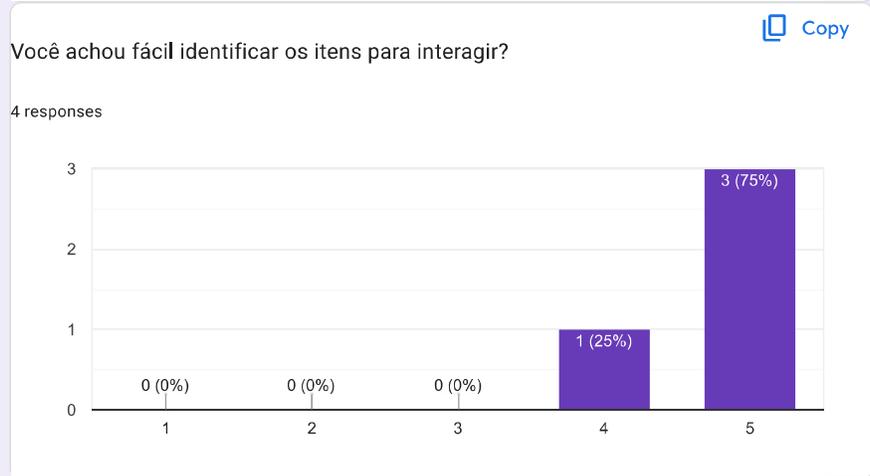
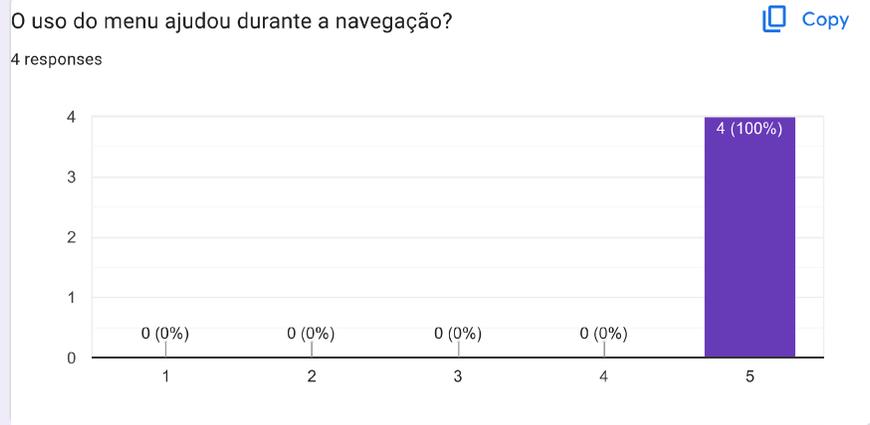


Você se sentiu perdido durante a navegação?

Copy

4 responses





Na sua opinião, a ATENADOS pode ajudar as pessoas a adquirirem o hábito de leitura? Sim ou não? Comente a sua resposta.

4 responses

Sim, a ATENADOS pode ajudar as pessoas a adquirirem o hábito de leitura, a proposta da revista/site é muito boa o design é bonito, atrativo e prático, fácil de se entender, as cores e formas ajudam a chamar e prender a atenção das pessoas, especialmente dos mais novos.

Eu acho que sim. Me deu vontade de ler as obras informadas nele. Acho que essas informações disponibilizadas no site e separadinhas nesses tópicos oferecem tudo e mais um pouco do que eu poderia querer saber sobre um livro antes de ler. Atiça a vontade de ler a obra.

Sim. Acredito que, quantos mais informações sobre o livro desperte o interesse nas pessoas. E a disposição que tem de onde adquirir.

Sim. Me parece uma plataforma agradável de se navegar. Ela abrange várias assuntos sobre os livros disponíveis, que não necessariamente estão ligados entre si. Dito isso, caso um usuário tenha interesse em um tópico específico, ele não é obrigado a visualizar todos os outros para ter acesso à informação de interesse do mesmo. Além disso, o site possui um visual excelente, tanto pela escolha de cores e estilo adotado.

Por favor, faça algum comentário ou dê alguma sugestão para melhorar a revista.

4 responses

Acho que a adição de livros atuais, como Daisy Jones & The Six, Sombras e Ossos, seria bom, pois iria servir como um atrativo para jovens e os famosos "booktokers". Seria interessante também começar uma seção de livros brasileiros, tanto clássicos como atuais, e caso fosse possível convidar alguns autores brasileiros para uma entrevista ou para escrever um texto na revista, sobre seus livros ou outro assunto de seu interesse.

Talvez uma sugestão meio exagerada, mas seria legal se o site pudesse exibir as livrarias e bibliotecas próximas de uma região. Acho que pessoas sem o hábito de ler não reparam nessas locais e poder mostrar que existe algum próximo da casa dela poderia ser mais um incentivo.

Se não ficar puxado, acho interessante se fosse três livros ou poesias por mês.

Sinceramente, não vejo muito como melhorar. O máximo que posso sugerir é aumentar a quantidade de obras apresentadas, o que naturalmente ocorrerá com o decorrer de outras publicações. Parabéns pelo trabalho.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#)

Google Forms



APÊNDICE B



TCC - questionário

1 response

[Publish analytics](#)

O objetivo do meu projeto é criar uma revista digital (online) que servirá como ferramenta para ajudar pessoas a criarem um hábito de leitura por meio da literatura. A meu ver, o impacto da leitura na vida de uma pessoa adulta tem dois aspectos principais: o impacto individual, que auxilia no autoconhecimento e na manutenção da saúde mental; o impacto cultural, considerando que literatura é resultado das características temporais e locais específicas onde cada um se encontra. A literatura será o conteúdo motivacional para o estímulo à leitura.

Você concorda que a literatura é um conteúdo importante para a recuperação de hábitos de leitura? Pode justificar sua opinião.

1 response

Sim, a literatura aumenta a inteligência emocional e o período de atenção contribuindo à autoconfiança da pessoa.

A informação se tornou sinônimo de pertencimento social, enquanto a falta de conhecimento provoca, como consequência, uma certa marginalização social. Considerando que literatura é resultado das características temporais e locais específicas de onde se encontra. Para você, a leitura pode ser considerada como uma ferramenta para desmarginalização do povo brasileiro? Ou até de evitar que esse quadro aumente? Justifique sua resposta.

1 response

A literatura não é apenas informação mas principalmente conhecimento. A literatura aumenta as capacidades cognitivas e por tanto também as habilidades sociais de comunicação dos indivíduos.

Um tópico importante que será abordado é a **relação paradoxal** entre texto e imagem. Se por um lado, a imagem serviu como apoio para o público analfabeto que não possui acesso ao texto-escrito, como era o caso dos famosos cordéis nordestinos, por o outro lado, a imagem pode se tornar um impostor do texto, criando uma competição entre ambos pela atenção do leitor, como acontece nas outras mídias (televisão, revistas, redes sociais...). Para você, qual deve ser o **real balanceamento** entre o texto e a imagem para que não haja competição entre ambos? Como deveria ser essa relação no meio digital? Justifique sua resposta

1 response

A imagem é apenas um chamariz para buscar a atenção para-a leitura. A literatura cria suas próprias imagens que potência a criatividade. Hoje o excesso de imagens dos meios provocam na realidade um retardo das capacidades cognitivas.

É comum que livros infantis tenham ilustrações com a finalidade de ajudar no imaginário da criança. No caso de um jovem com mais de 21 anos de idade, que já está no de seu curso acadêmico, o uso de ilustração teria alguma importância no estímulo à leitura? Se sim, o uso de histórias em quadrinhos serve como porta de entrada para o mundo da leitura para os adultos assim como para as crianças? Em outras palavras, existe muita diferença entre o público infantil e o adulto enquanto estão criando um hábito de leitura? Qual é essa diferença? Justifique sua resposta.

1 response

Para uma criança a imagem convida à leitura, na medida que sube o período de atenção a criança e logo o adolescente se capacita para adquirir mais profundidade conceptual. Já para um adulto a imagem é um divertimento superficial. Manter-se nesse nível é sintoma de imadurez. Claro que a imagem também pode transmitir conceitos profundos mas aqui estaremos no campo da arte clássica.

No caso de um público que sabe ler mas não possui o hábito de leitura. Qual o grau de prioridade você daria para um projeto que venha a ajudar as pessoas a descobrirem o gosto pela leitura? Justifique sua resposta sua resposta.

1 response

Atualidade da vida real, dos acontecimentos verdadeiros em diversos campos de atividade.

Você acredita que uma revista digital poderia ajudar pessoas a adquirirem o hábito de leitura? Saberá dizer se o uso do audiobook ajudaria nesse processo? Justifique.

1 response

Uma revista digital pode ser uma introdução, mas o campo digital não tem promovido a leitura literária profunda. O livro impresso se mostra insubstituível porque se constitui em algo pessoal.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#)

Google Forms

